

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

«1945 será

o ano decisivo da nossa história»

— diz Hitler

numa ordem do dia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1 — Por ocasião do Novo Ano, o Fuehrer dirigiu uma ordem do dia ao exército alemão, em que começa por dizer:

«A importância decisiva capital da guerra na qual nos mostramos empenhados é reconhecida claramente hoje pelo povo, o qual trava uma luta impiedosa de vida ou de morte. O objectivo da conjuração mundial judaico-internacional que temos perante nós é a eliminação do nosso povo». Afirma depois que não pode haver dúvida de que os Aliados pretendem retirar vários territórios à Alemanha.

O Fuehrer prossegue: «Há mais de 5 anos que estamos empenhados nesta luta por ser ou não ser. Esta luta tornar-se-á ainda mais dura talvez, no decurso do 6.º ano de guerra, pelo que respeita às suas exigências, mas apesar disso ultrapassou já o ponto culminante. Até agora o povo alemão e o seu exército opuseram uma resistência coroada de êxito à tentativa de estrangulamento feita pelo inimigo, apesar de todas as crises e reveses. No ano que vem conseguiremos repelir os ataques inimigos e, finalmente, dominá-los, graças aos contra-ataques.

Depois de se referir aos acontecimentos que se deram na Itália, Roménia, Finlândia, Bulgária e Hungria, acrescenta:

«A tudo isto veio acrescentar-se, no decurso do ano que findou, um ataque de sapa efectuado por criminosos sem honra, no interior do país, ataque que foi subjugado no espaço de algumas horas e liquidado depois de forma completa. Embora o dia 20 de julho tenha provocado nas frentes consequências militares especialmente tensas, sem contudo ter abalado a confiança na força de resistência alemã, esse dia converteu-se numa modificação do destino alemão. Porque a tentativa de aniquilar por uma conjuração interna o estado popular social alemão numa fase da luta mais encarniçada, entregando a Alemanha aos seus inimigos, malogrou-se de uma vez

(Continua na pag. central)



Os altos comandos do Exército e da Armada com o Chefe do Estado, no Palácio de Belem

O Chefe do Estado

dirigiu ao país a sua mensagem de Ano Novo

O sr. Presidente da Republica dirigiu ontem, ao meio dia, pelo microfone da Emissora Nacional, a seguinte alocução a todos os portugueses:

«Mais uma vez, no limiar do ano, e sempre com a mesma emoção, me dirijo por este meio à comunidade nacional!

Para dizer-lhe, para desejar-lhe o quê? Que o Ano seja verdadeiramente Novo na paz e na concórdia e verdadeiramente Bom na alegria e na felicidade restaurada.

Termos sido poupados às maiores inclemências da guerra tem sido alta graça do Céu que havemos de agradecer, não no egoísmo duma vida aparte, mas na sentida comunhão da angustia alheia e do anseio pelo termo da imensa provação.

Não basta, porém. No grande conflito debatem-se interesses, sentimentos, princípios de que participamos, em primeiro lugar como homens e como Nação, depois como membro da comunidade internacional. Alguns terão a sua raiz e razão de ser em séculos da nossa História, outros traduzem a essência da civilização de que somos filhos. Em época tão perturbada por violentos abalos materiais e morais é dever irrecusável a maior fidelidade dos portugueses ao que podemos chamar os «princípios de vida» do agregado nacional.

Nisto me parece que havemos de manter o propósito de sermos constantes e firmes para não tergiversar, unidos para não enfraquecer.

O meu pensamento vai comovidamente até junto de todos os lares portugueses, onde quer que vivam, na metrópole, no Império ou em terra estrangeira, ao começar o ano em que teremos novos trabalhos, como é da condição humana, mas também algum contentamento, nem que não seja sendo o de havermos cumprido o nosso dever. Pois bem! Se me é permitido traduzir, juntamente com os meus votos de felicidade, em poucas palavras, um sentido ou direcção para esse dever, tudo, me parece, diria com estas: piedade, fidelidade, união.

Estes sentimentos nos assegurarão continuar a nossa vida na paz e serão penhor de cooperarmos com os mais povos na reconstrução do mundo que, mercê da Providência, se avizinha».

Os cumprimentos em Belem

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerqueira, Cardeal Patriarca de Lisboa, foi a primeira pessoa a ser recebida ontem, pelo Chefe do Estado, no palácio de Belem, tendo conversado alguns minutos com o sr. general Carmona.

Depois, deram entrada no gabinete do sr. Presidente da Republica o sr. dr. Oliveira Salazar e os restantes membros do Governo: ministros e subsecretários de Estado.

O Chefe do Governo esteve alguns minutos em conversa íntima com o sr. general Carmona, tendo em seguida sido recebidos os srs. professores drs. José Alberto dos Reis e Fezas Vital, respectivamente presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, acompanhados dos membros de ambas as mesas.

Depois das personalidades que compõem o Conselho de Estado, passaram, sucessivamente, pelo gabinete do Chefe do Estado, os srs. presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Procurador Geral da Republica, presidentes do Supremo Tribunal Militar, do Supremo Tribunal Administrativo e do Tribunal de Contas, representante do Conselho Superior Judiciário das Colónias, chanceleres das Ordens, tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal; capitão de fragata Nuno de Brion, governador civil e presidente da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa; e coronel Linhares de Lima, presidente da Junta de Provincia da Estremadura.

(Continua na 12.ª pag.)

(Continua na pag. seguinte)

Nimitz

fala da hipotese dos russos

tomarem parte

na batalha do Pacífico

HONOLULU, 2.—O almirante Nimitz, comandante-chefe da esquadra do Pacífico, declarou aos jornalistas que consideraria com muita satisfação o facto dos russos participarem na guerra no Pacífico contra os japoneses.

Nimitz acrescentou: «Temos de ocupar uma parte do Japão para obrigarmos aquele país a fazer uma paz como desejamos. O ano de 1945 anuncia-se fatídico para os japoneses. Vamos intensificar os nossos ataques à navegação japonesa e à sua Marinha de Guerra e a objectivos do próprio território metropolitano nipónico. Verifico que o Alto Comando japonês não considera a situação com optimismo. Continuaremos a avançar em direcção ao Japão e julgo que dispois de recursos necessários para isso. Enquanto realizamos esse avanço temos a esperança de que obrigaremos o resto da esquadra japonesa a oferecer-se ao combate. Não posso fixar o ritmo do avanço mas asseguro que não estamos dispostos a desperdiçar tempo».

Referindo-se a invasão das ilhas metropolitanas japonesas, o almirante Nimitz declarou: «Penso que os japoneses resistirão energicamente».—(R.).

Os jornais ingleses

reagem perante as acusações DA OPINIÃO AMERICANA

LONDRES, 2.—Londres, picada pela recente maré de critica anti-britânica nos Estados Unidos, deu expressão aos seus sentimentos em várias respostas de conhecidos órgãos da opinião publica, os quais estão a dirigir aos seus primos americanos asperas réplicas. O importante semanário «The Economist», que é quasi sempre duma maneira geral amigável para a nação americana publicou um artigo de fundo no qual pergunta francamente: «Até que ponto é útil ajustarmos a politica inglesa aos desejos americanos?». O importante jornal conservador da provincia, «The Yorkshire Post», trata hoje do assunto e vai até ao ponto de declarar que a situação politica entre os dois países é pior do que nunca foi há muito tempo. «Muitos americanos estão a dizer coisas desagradáveis sobre a Inglaterra e a sua tarefa nesta guerra», diz esse jornal, e acrescenta: «O governo britânico tem sido muitas vezes atacado de maneira desleal pela politica que está seguindo com a Índia, Italia, Polónia, Palestina e Grécia. Os nossos homens de Estado e os jornais ingleses têm evitado a linguagem que os politicos americanos e os comentadores desse país têm livremente usado a nosso respeito».—(R.).

Boas-Festas

Ao iniciar um novo ano de trabalho, o «Diário de Lisboa» sauda efusivamente os seus leitores, assinantes e anunciantes, desejando-lhes as maiores prosperidades no ano que começa. A todos os nossos amigos que quiseram ter a amabilidade de nos enviar cumprimentos de boas-festas, agradecemos e retribuimos os votos de felicidades que nos dirigiram.

Um ataque das forças de Patton

com o objectivo

de estabelecer ligação com o 1.º Exército

SUPREMO COMANDO ALIADO, 2.—(De Frank Small, enviado especial da «United Press») —Ndomingo ao meio dia as forças do 3.º Exército americano, desencadearam um poderoso ataque contra as posições alemãs na Bélgica e avançaram para o noroeste de Bastogne até um ponto situado entre aquela cidade e St. Hubert. 24 quilómetros mais para oeste. Neste ataque, as forças do general Patton empregaram importantes forças de tanques e de infantaria.

O objectivo do ataque das forças do 3.º exército americano é o de estabele-

cer contacto com as forças do 1.º Exército dos Estados Unidos.—(U. P.).

Os Aliados efectuaram progressos na frente ocidental

PARIS, 2.—Comunicado do S. G. G. A.—«A nossa artilharia dispersou patrulhas inimigas que voltaram a estar activas na margem do rio Mosa, na região de Roermond. Aumentou de intensidade o bombardeamento da artilharia na zona ao sul de Duren. No saliente das Ardenas, as forças aliadas, avançando ao longo do flanco sul, atingiram pontos a me-

O Vitória de Guimarães perdeu ontem no Montijo por 4-3

A população do Montijo esteve ontem em festa, por motivo da inauguração das bancadas do campo desportivo do Aldegalense Sport Clube, que tem já 35 anos de existência e está, agora, em fase de grande actividade, devido à sua comissão de iniciativa.

Para o jogo inaugural foi convidado o Vitória Sport Clube, de Guimarães, cujos jogadores foram aguardados, no cais, às 12 e 30, por muito povo, entidades oficiais, dirigentes desportivos locais e os directores da Federação. srs. Bento Coelho da Rocha, Virgílio Paula e Faco Viana.

No salão nobre da Câmara Municipal efectuou-se uma sessão de boas vindas, onde os desportistas de Guimarães foram acompanhados pelos srs. dr. Jorge Antunes Guimarães, Paço Faria e Moreira da Costa, da direcção do Aldegalense.

O administrador do concelho, sr. Antonio Marques, convidou para a mesa da presidência os srs. dr. Jorge Antunes, Francisco Ribeiro de Castro, o antigo jogador Alberto Augusto, Fernando Sá, os vereadores municipais, o presidente do Aldegalense, sr. Rodrigo Rodrigues, Antonio Palhinhas e eng. Alexandre Moreira.

Falaram os srs. Antonio Marques, administrador do concelho; Jorge Antunes, em nome do povo do Montijo; Alberto Augusto, em nome dos jogadores de Guimarães; Antonio Palhinhas, que pôs em relevo o significado das competições desportivas; e Fernando Sá, em nome da imprensa.

Em seguida, no campo de jogos, o sr. administrador do concelho, em nome do sr. governador civil de Setúbal, procedeu ao corte simbólico da fita que vedava a entrada das bancadas. Depois, a meio do campo, os directores do Aldegalense ofereceram lembranças aos jogadores do Vitória de Guimarães e ao treinador, Antonio Palhinhas.

Seguiu-se o jogo de futebol, muito bem disputado, entre o Aldegalense e o Vitória de Guimarães, vencendo o grupo do Montijo por 4-3. Os «goals» foram marcados: Manuel Rei, Vinagre e Manuel Jorge (2), pelos montijenses; e Almeida, Miguel e Briosso, pelos vimaranenses.

Uma alocução do Comissário da Mocidade Portuguesa

Ontem, o sr. dr. José Soares Franco, Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, proferiu, ao microfone da Emissora Nacional uma alocução de votos de ano a todos os dirigentes e filiados.

«Nós vamos continuar...», disse, acrescentando que cabe à Mocidade a maior responsabilidade nessa árdua tarefa de garantir o prosseguimento da batalha de renovação em que os portugueses andam empenhados, para que se não perca o esforço já realizado e se aproveitem todas as virtualidades da Revolução Nacional.

Fala das dificuldades da acção a prosseguir, mas o lema para este ano é «Redobrar esforços, concentrar energias», programa em que cada um procura, o melhor possível, cumprir o seu dever.

O BENFICA EM VILA REAL ganhou por 8-5

VILA REAL, 2.—O Sport Lisboa e Benfica foi recebido festivamente nesta cidade, com uma recepção de que participaram as mais importantes colectividades locais, associações desportivas e muito povo. Na Câmara Municipal o presidente deu as boas vindas aos visitantes, em nome dos quais agradeceu o seu director, sr. Pinheiro Machado. No monumento ao herói Carvalho Araújo foi depositado um ramo de flores.

O encontro de futebol, entusiasticamente disputado, foi assistido por mais de 4 mil pessoas e terminou com o resultado de 8-5 a favor da «equipe» visitante.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 1.—Iniciou-se, hoje, no hospital da Misericórdia, o serviço médico permanente, diurno e noturno, que será feito por escala entre todos os médicos do seu corpo clínico.

A direcção da Sociedade Recreio Artístico promoveu, esta tarde, na sua sede, um baile a favor da campanha do «Socorro de Inverno», que decorreu no meio de grande animação.



Maria d'Assunção da Silva Ferreira Participação e missa do 7.º dia

Manuel da Silva Ferreira e Eduardo Armando da Silva Ferreira cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento de sua querida mãe, ocorrido em 26 de dezembro, p. p., mandando rezar a missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, na quarta-feira, dia 3 de janeiro, pelas 11 horas, na capela da Nunciatura, na rua das Picóas.

As comemorações do Ano Novo

(Continuação da pag anterior)

O Exército de Terra e Mar fez-se representar pelos srs. general Pereira dos Santos e vice-almirante Botelho de Sousa; general Tasso de Miranda Cabral e contra-almirante Sousa Ventura, maiores-generais; chefes dos Estados Maiores; general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; coronel Craveiro Lopes, comandante geral interno da Aeronautica Militar; vice-almirante Tito de Morais, inspector da Marinha, contra-almirante Correia Pereira, superintendente dos Serviços da Armada, contra-almirante Quintão Meireles, director geral da Marinha, capitão de mar e guerra Ortins de Bettencourt, comandante da Força Naval da Metrópole, general Fernando Borges e coronel Artur de Almeida, ajudante-general e administrador geral do Exército, general Carlos Ramires, coronel Afonso May e Silvino Loureiro, comandantes gerais da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal e da Polícia de Segurança Publica, e capitão Agostinho Lourenço, director da Polícia de Vigilancia e Defesa do Estado, que foram acompanhados pelo chefe do protocolo do Ministério da Guerra, sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

Em seguida, cumprimentaram o sr. general Carmona os secretários gerais dos Ministérios, o presidente da Junta Nacional de Educação e do Instituto para a Alta Cultura, os rectores das Universidades Clássicas e Técnica, o sr. dr. Medeiros Pinto, pela comissão executiva da União Nacional, os srs. engenheiro André Navarro, coronel Craveiro Lopes e major António Mascarenhas de Meneses, respectivamente presidente da Junta Central da Legião, comandante geral e comandante distrital da Legião Portuguesa; dr. José Soares Franco e dr. D. Maria Guardiola, comissários nacionais da Mocidade Portuguesa e da M. P. F., com o comandante da Milícia e adjuntos; presidentes da Junta Nacional do Vinho, do Instituto Nacional do Pão, da Comissão Reguladora do Comércio de Carvões, do Grémio da Lavoura de Santarém, da União de Grémios dos Lojistas de Lisboa e da Federação dos Sindicatos Nacionais de Lanifícios, estes três representando, respectivamente, as organizações da agricultura, do comércio e da indústria, e dos Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, dos Tipógrafos, Litógrafos e Offícios Correlativos do Distrito de Lisboa e dos Ferroviários do Centro.

Inscreveram-se nos livros, que se encontravam patentes na Sala das Bicas, muitas dezenas de pessoas, entre as quais os srs.: Nuncio Apostólico; embaixadores do Brasil, da Inglaterra e dos Estados Unidos e de Portugal em Londres, duque de Palmela, ministros da Bélgica, da Itália, da Turquia, da Suécia, da Dinamarca, da Noruega, da Grécia, da China, do Japão, da Finlândia, da África do Sul, da Argentina, do Egipto, da Nicarágua, do Uruguai, da Venezuela; encarregados de negócios da Alemanha, dos Países Baixos, da Hungria, da Polónia, da Roménia, da Bulgária, da Republica Dominicana, da Finlândia e de Cuba; conselheiros, secretários e adjutos: tenente-coronel Humberto Delgado e major Humberto Pais, respectivamente director e sub-director do Secretariado da Aeronautica Civil; Higinio de Queiroz, presidente da direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho; engenheiro António Tovar de Lemos, director do Instituto Nacional de Estatística; juiz Cruz Alvura, presidente do Conselho Superior de Disciplina das Colonias; engenheiro Couto dos Santos, administrador geral dos C. T. T.; Alvaro de Sousa, presidente da F. N. I. M.; Henrique Seixas; Jeronimo Carneiro; coronel José Tristão de Bettencourt, governador geral de Moçambique; engenheiro-agrônomo António Teixeira de Sousa, vice-presidente da Junta Nacional das Frutas; Ernesto de Vilhena; Pedro Sainz y Rodriguez; coronel Lopes Mateus; engenheiro Sá Nogueira, administrador geral do Porto de Lisboa; dr. Mário Pais de Sousa, provedor da Misericórdia de Lisboa; capitão Amadeu Gomes de Figueiredo, governador de S. Tomé e Príncipe; Julio Morais, presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; coronel Santos Nogueira, director do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar; coronel Alexandre van Zeller; engenheiro João Carlos Alves; engenheiro Raul Couvreur, inspector superior de Obras Publicas; major Libório, segundo comandante da P. S. P.; conde d'Adix; dr. Cassiano Neves; dr. Augusto de Oliveira, director geral dos Serviços Prisionais; Fausto de Figueiredo; engenheiro Adelino Pais Clemente, director geral do Instituto Geográfico e Cadstral; engenheiro Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro; engenheiro Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização; coronel Monteiro do Amaral; Pedro de Campos Tavares, provedor da Casa Pia; coronel Lopes Galvão, secretário

geral da Sociedade de Geografia; coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional; dr. Morais de Sousa, presidente da Junta de Recurso das Colonias; representantes da Junta de Freguesia de Belém; José Infante da Camara, engenheiro Oscar Saturnino, coronel Penteado Pinto; engenheiro Gomes Bebião, administrador da Imprensa Nacional; dr. Bruto da Costa, assistente da Faculdade de Medicina; Bernardino Alves Correia, pela Companhia Colonial de Navegação; deputado José Soares Fonseca; Guilherme Otero Salgado; coronel-médico Joaquim Morais de Sousa; tenente-coronel dr. João Pedro de Faria, director do Hospital Colonial; Duarte Abecassis, major Mendes do Amaral; Guilherme Cardim, pelas Sociedades de Propaganda da Costa do Sol e Estoril Plage; dr. Joaquim Canas Cardim; Amadeu Jorge Cesar da Silva, comandante de Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique; Pedro Navá, D. Aida Gomes Coelho da Conceição, directora do Instituto de Odivelas; capitão Chedas; Abílio Mauricio, director da escola de Belém.

Recepção no Patriarcado

Comemorando a entrada do novo ano, o sr. Cardinal Patriarca deu ontem recepção, no palácio do Campo de Santana, cujas salas se encheram de centenas de pessoas. A recepção efectuou-se na sala do trono, onde as individualidades eram introduzidas pelos rev. conegos drs. Carneiro Mesquita e Honorato Monteiro e padres Correia da Cunha e José Maria. Pelas 14 e 30, começaram a chegar as primeiras individualidades. O sr. general Amílcar Mota, em nome do sr. Presidente da Republica, apresentou pessoalmente cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Depois, pela tarde fora, até às 18 horas, estiveram no Paço Patriarcal ou enviaram cartões de saudação entre outras pessoas os srs. dr. Oliveira Salazar; ministro e subsecretário de Estado da Guerra; ministro da França, general Pereira dos Santos, major general do Exército, Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, Fernando Borges, Artur José de Almeida e Caetano Alberto de Barcelos; drs. Juizes Beça de Aragão, e Azevedo Souto; professores André Navarro, Azevedo Neves, Gustavo Cordeiro Ramos e António Pereira Forjaz; ministros plenipotenciários Sampaio Garrido e Pedro Rodrigues; engenheiros Branco Cabral, Luiz Fernando de Sousa, Carlos Garcia Alves, Emídio Abrantes, Chãmbica da Fonseca, Vieira de Campos, José Mascarenhas de Novais e Ataúde, Carlos Santos, Gomes de Melo, Amaral Neto e José Guerreiro de Sousa; drs. José Manuel da Costa, João Couto, Pestana Reis, Augusto de Oliveira e Rodrigues Cavalheiro; coronel Ferreira May e Raul Loureiro, respectivamente comandantes da Guarda Fiscal e da P. S. P.; Esmeraldo de Carvalhais, Faro Viana, Linhares de Lima, Lopes Mateus e Vieira da Rocha; conselheiro António Cabral, tenente-coronel José Esquivel, comandante de Caçadores 5; capitão tenente Soares de Oliveira, Virgílio Ramiro Leão, Luiz Marques, maiores José Ribeiro da Silva e Mário Costa; Gabriel Ramires dos Reis, Bernardino Correia, mons. Camilo de Barros, secretário da Nunciatura Apostólica; condes d'Alte e de Marim, de Castro Marim, Avilez, Azinhaga, Avintes, Almada, Folgosa, Alencovas e Almonster; marqueses de Rio Maior, viscondes Santa Margarida, d'Atouguia, Mercena, Santarém e Taveira; D. Francisco de Melo e Castro, dr. Adolfo de Andrade, pelo «Diário de Notícias», etc. Passaram ainda, pelos salões «Patriarcal», os priores das várias freguesias eclesásticas de Lisboa, direcções e associados de ambos os sexos dos vários organismos especializados da Acção Católica, colectividades religiosas, etc.

Foram também recebidos muitos telegramas de saudação, entre os quais se contam os enviados pelos bispos das diferentes dioceses do continente, etc.

Na legação da França

O sr. ministro dr. Armand du Chayla deu ontem recepção, no palácio da legação, a colónia do seu país e amigos da França, por motivo da entrada no ano novo.

Perante uma grande assistência o sr. Maxime Vaultier, presidente da colónia francesa, apresentou os cumprimentos dos franceses residentes em Portugal, fazendo votos pela libertação dos países ocupados e pela vitória total dos Aliados.

Seguidamente, o sr. Armand du Chayla fez uma alocução, durante a qual disse:

«Na hora actual, o esforço conjugado das nossas tropas, dos nossos aliados e do povo da França, no seu conjunto, libertaram a quasi totalidade do nosso país. Alguns cantinhos da nossa querida terra da Alsácia estão ainda nas mãos do inimigo, assim como alguns portos

atlânticos, enquanto que a pérola longínqua do nosso Império, a Indochina, terá, infelizmente, de esperar ainda, antes que possamos consagrar todos os nossos cuidados à sua libertação. Mas 1944 não só trouxe para as nossas bandeiras uma nova glória, como também viu a França retomar, no concerto das nações, o lugar que é o seu.

Terminou falando da importancia do acordo de aliança franco-russa e da segurança colectiva.

Terminada a sua alocução, por vezes interrompida com aplausos, o sr. Armand du Chayla convidou todos os presentes a levantar as suas taças pelo general De Gaulle e pela França.

Na legação da Itália

O sr. ministro da Italia recebeu ontem, de manhã, no palácio da legação, a colónia do seu país. Estiveram presentes quasi todos os membros da legação e do consulado de Italia. O sr. ministro ofereceu, no fim, um «vermuth» de honra a toda a assistência.

Nos Hospitais Cívicos

Os finais de todos os hospitais cívicos de Lisboa foram, ontem, ao gabinete do sr. enfermeiro-mor apresentar-lhe os cumprimentos de boas festas. O sr. Lucio dos Santos, fiscal geral, agradeceu, em nome de todos os seus colegas, os votos de boas festas que o sr. enfermeiro-mor, em recente ordem de serviço, dirigiu a todos os funcionários hospitalares.

Enxovais a seis pequenos José

Um grupo de senhoras e meninas das famílias dos «José», distribuiu ontem, pelas maternidades do país, enxovais e donativos em dinheiro a todos os recém-nascidos no dia de Natal que receberam o nome de José. Foram contemplados seis.

TOMARAM HONTEM POSSE novos médicos dos Hospitais Cívicos

No gabinete do sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos de Lisboa tomaram ontem posse, dos lugares de médicos do serviço de Transfusões dos mesmos hospitais, os srs. drs. Almeida Lessa e Abel Canele, de internos do internato complementar, os srs. drs. Botelho de Andrade, para a clinica de Pediatria Médica; João José Paredes, Duarte da Fonseca, e José Francisco Resina, para a clinica Cirúrgica; Pena de Carvalho, e Orlando Ribeiro de Carvalho, para a clinica medica; e Artur da Costa Novais, para a clinica de Dermatologia, venerologia e sifilografia.

O sr. enfermeiro-mor disse da sua satisfação por dar posse a gente nova, que traz seiva nova à velha árvore dos hospitais cívicos, e, referindo-se aos serviços de transfusões anunciou que ele vai ter dentro em pouco, instalações próprias e condignas. O sr. dr. Almeida Lessa agradeceu e disse da sua satisfação ao receber do sr. dr. Carlos Roçadas a incumbência do cargo que vai ocupar.

DOIS HOMENS FERIDOS numa desordem em Aveiro

AVEIRO, 1.—No lugar de Frossos, envolveram-se, esta noite, em desordem, os jornalistas António Gonçalves Laranjeira, de 28 anos, e Zacarias Fernandes, de 20 anos, ambos solteiros. Munido de uma navalha ou de qualquer outro objecto cortante o Zacarias vibrou dois profundos golpes na mão esquerda e na nuca do António e atingiu, também, gravemente, quando os pretendia separar, o irmão do agredido, Artur Gonçalves Laranjeira, de 24 anos, que sofreu incisão junto à carótida esquerda. Os dois feridos ficaram internados no Hospital desta cidade. Contra o Zacarias, que anda fugido, foi apresentada queixa no comando da P. S. P.

O naturismo marcha!

A Revista «NATURA», no desejo humanitário de esclarecer o Povo Português acerca das verdadeiras Leis da Saúde pelo Naturismo, inaugurou na Livraria Económica, situada na Rua Barros Queiroz, um «placard» de propaganda e em cujo estabelecimento se recebem assinaturas (semestre 9500).

No interesse da saúde e bem estar dos nossos leitores e de suas famílias aconselhamos a leitura do referido «placard», por quanto, prontamente ficarão elucidados das enormes vantagens que lhes proporcionam as antilógicas virtudes morais, sociais e terapêuticas das Leis Naturais de Vivir.

ESPELHO D'AGUA

Grande Restaurante — Bar-Dancing

Primoroso serviço de almoços e Jantares-Concerto a

35\$00

Todas as noites: das 20 às 2 H.

Orquestra IBERIA

MEIAS

PELES - MODAS

Artigos de viagem e novidades próprias para brindes



CASA PAIVA

Rua do Ouro — 203

CASABLANCA

PARQUE MAYER — às 21 e 30 horas

HOJE - 8 GRANDIOSAS ESTREIAS 8 - HOJE

HERMANAS RODRIGUEZ
equilibristas-saltadoras

MISS MENCO
a melhor contorcionista
até hoje apresentada

FABIANINO
«ás» do ilusionismo

ROSARITO GUERRA
«Vedette» de bailes clássicos
espanhóis

HERMANAS LOPEZ
Simpática «couple» de bailes
e canções espanholas

MARIA AUGUSTA
a melhor e mais bonita
cantadeira de fados

GUILHERMINA PAIVA
«Vedette» portuguesa de gran-
de mérito

LOS 5 MUÑOZ
Escada livre—Sucesso
formidável

LAS 3 PILY E MILY
Conjunto de madrilenas
nas suas canções

MIMI ALCOBIA
artista da Rádio no seu
reportório moderno

JOÃO ALEIXO
o «ás» do acordeão, cedido gen-
tilmente pelo Galgo

**RAUL NERY—MIGUEL
RAMOS**—Solistas guitarristas

ORQUESTRA INTERNACIONAL

famosa orquestra nos seus slow, swings, etc.

35 ARTISTAS INTERNACIONAIS 35

13 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 13

O melhor programa a Lisboa só em

CASABLANCA

ENTRADA 7\$50 ESCUDOS

AERONAUTICA CIVIL

Um rádio-farol e um transmissor
de grande alcance

Estão já em montagem o rádio-farol e o
transmissor de grande alcance com que o se-
cundário da Aviação Civil vai melhorar os ser-
viços da segurança da navegação aérea.

Aproveitamento de aviões militares

A fim de em breve, alguns dos aparelhos
adaptáveis a aviões comerciais passarem do
Comando Geral da Aeronautica Militar para
o Secundário da Aeronautica Civil está a
proceder-se á sua verificação e avaliação.

MIAMI

APRESENTA O SEU PROGRAMA

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

PYLY MYL e seu Ballet

HERMANAS VALLADARES

PEPITA RUIZ - GALATEA

MARINA HARWEY

A ALEGRE ORQUESTRA

CARAVANA

sob a direcção do maestro

FRED TRINSHER

“LA TOJA”

BRILHANTINA E SHAMPOO

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Elvas na casa António Sá Sequeira.

CAPITOLIO

HOJE ÀS 21 H.

O GRANDE FILME

MALOMBRA

Uma obra empolgante superior a «REBECCA» e com ISA MIRANDA

“A VOLTA DO HOMEM INVISÍVEL” aventuras com Cedric
Werdwicke Vincente Price

**Use só os Crèmes de
Beleza super-vitami-
nados DELTA.**

Gold And Silver Jewellery

Best Swiss watches.
Filigree, Trinkets and souvenir.
Repairs executed in own workshop.
English spoken.

Joalharia Moraes

Rua Nova do Almada, 98—Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com os Estatutos, convoco
a Assembleia Geral Ordinária do Banco Por-
tuguês do Continente e Ilhas para reunir no
dia 20 de Janeiro do corrente ano, pelas dez-
seis horas, na sua sede em Lisboa, com a se-
guinte ordem do dia:

1.ª—Discussão, aprovação ou modificação
do Relatório, Balanço e Contas do Conselho
de Administração sobre o exercício de 1944 e
do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.ª—Eleições para os cargos vagos na mesa
da Assembleia Geral.

Lisboa, 2 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Plínio Silva.

Banco Português do Continente e Ilhas

Sociedade Anónima de Responsa-
bilidade Limitada

Capital: 15 milhões de escudos

SEDE

Rua do Ouro, 110/116.
Rua de S. Nicolau, 82/90.
Rua do Arco da Bandeira, 49/55.
LISBOA

5.ª FEIRA, em ESTREIA
no **POLITEAMA** a

S.I.F. APRESENTA



**GARY
COOPER**

EM

SARGENTO YORK

HEROIS
COMO ESTE,
NUNCA
A HISTORIA DA
GRANDE GUERRA
REVELOU!...

UM HEROI!.. UMA EPOPEIA!.. UM FILME IMORTAL!..

com WALTER BRENNAN e JOAN LESLIE

ESPANTOSA REALIZAÇÃO DE HOWARD HAWKS

Um dos filmes culminantes da epoca!...

—São Luiz—

HOJE ÀS 21,30: UM GRANDE FILME DA RKO-RADIO

Que é o grande êxito da actualidade cinematografica em Londres
e Nova York

O MODERNO CASANOVA

(CASANOVA BROWN)

GARY COOPER

NO SEU MELHOR PAPEL, AO LADO DE

TERESA WRIGHT e FRANK MORGAN

CHAMAVA-SE CASANOVA, POR IRONIA DA
SORTE! E ARRANJOU TAIS COMPLICAÇÕES
SENTIMENTAIS QUE, SENDO UM TIMIDO,
PROMETEU CASAMENTO A TRÊS RAPARI-
GAS AO MESMO TEMPO...

VEJAM, PELA PRIMEIRA VEZ, UM CASANOVA — FEITO AMA SÊCA...

Sensacionais complementos, entre os quais um
magnífico desenho de WALT DISNEY!

A NOVA CASA DISTRIBUIDORA FILMES TIGRE, L.ª

Deseja aos exibidores e ao Publico um Ano Novo feliz

BREVEMENTE APRESENTA A SUA LISTA DE FILMES

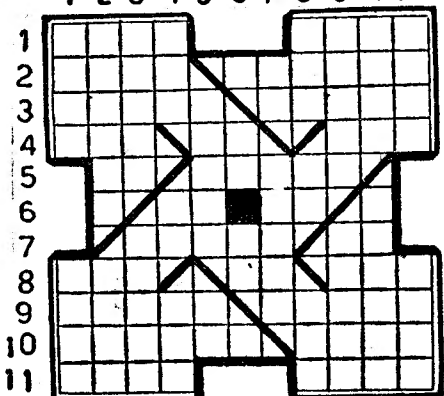
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, N.º 36-2.º D.º TO

O «Diário de Lisboa» vende-se na | Leiam o jornal humorístico SEMPRE
Amadora no Bazar Bébé. | FIXE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 782

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Um dos vinte Estados do Brasil. Cidades diligentes. 2—Ondas (prov.) Rebatil. 3—Escritor inglês autor duma excelente «Vida do Infante D. Henrique, o Navegador». 4—Mais celebre e antiga das ordens religiosas militares, que teve a sua origem nas Cruzadas. 5—Estima. Estás. Preposição. 6—Artigo definido. Peça de teatro. 7—Letra grega. Batráquio. 8—Substância carnuda dos frutos. Ceu. 9—Altar. Preposição. 10—Máquina. 11—Nome grego do distrito de Castelo Branco. Tragedia de Sofocles que foca o desespero do filho de Laio, rei de Tebas e de Jocasta, a quem os oráculos previram que viria a matar seu pai. 12—Reina da sardinha de salmoura (prov.). Nome grego do Deus do Amor. 13—Pronome pessoal (pl.). Cheia até acima.

VERTICAIS—1—Bola. Medida agrária de alguns países. 2—Cordão metálico que garante e abotoa a frente dum vestido. Verdadeiro. 3—Potentados indianos. Grande cidade de Itália, fundada pelos etruscos à beira do rio do seu nome. 4—Ocasão. Poeta. Nome duma letra (pl.). 5—Curral. O mais. 6—Senhor. Motivo. 7—Pr.osição. Fio de latão. 8—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado pelos asiáticos. Canhão de Manilha. Tempo do verbo dar. 9—Lanagem de folhas ou frutos. Sonara. 10—Superior. Emprego duma palavra em sentido figurado (pl.). 11—Fechar as asas para descer mais depressa. Pincaro dos Alpes Peninos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 781

HORIZONTAIS: 1—Muro. Cria. 2—Só. Apar. Tá. 3—Ida. FELIZ. Iam. 4—Lidar. Silva. 5—Vaur. ANO. Aias. 6—Indócil. 7—Sr. Sovar. Ar. 8—Tua. Rol. Uma. 9—Riste. Casar. 10—Encoscora. 11—Aos. Ora.

VERTICAIS: 1—Silvestre. 2—Médio. Rui. 3—Dá. Asco. 4—Rafar. NS. Tós. 5—Operadores. 6—Al. NOVO. Cú. 7—Criscocalco. 8—Razia. Ir. Aro. 9—Li. Usar. 10—Atava. Amaro. 11—Amostrara.



REPARAÇÕES

Em receptores de todas as marcas

VERIFICAÇÃO

Das valvulas na presença dos clientes

DEVOLUÇÃO

De todas as peças substituídas

Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa

VIDA ARTISTICA

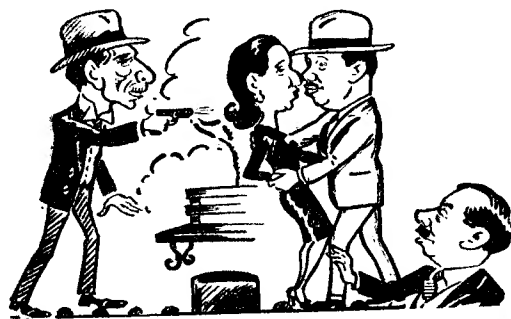
Exposição de estampas antigas

Para dar satisfação a muitos pedidos que nesse sentido foram formulados, continuará aberta, por mais alguns dias, no Museu de Arte Antiga, a exposição de estampas antigas de artistas estrangeiros sobre Portugal. A entrada é livre.

Salão de Inverno

Na Sociedade Nacional de Belas Artes continua aberta a exposição de obras de arte que constituem o Salão de Inverno. Têm sido adquiridos muitos trabalhos.

«A Canção Nacional» no Apolo, é um êxito sem igual



Santos Carvalho, Amarante, Georgina Cordeiro e Joaquim Prata, numa cena do hilariante quadro de comédia

Humberto. «A Canção Nacional» representa-se todas as noites em duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45.

Festinos e Cinemas

Um encargo desconhecido

Certo actor, muito boémio, foi um dia, numa «tournée», arvorado em secretário. Ao chegar a Lisboa, apresentou as contas ao empresário e num «bordereau» metido entre os direitos de autor, guarda-roupa, cabeleiras e tudo que diz respeito à seral, vinha o seguinte: «A ver se passa, 500 escudos».

O empresário começou a ler e, ao chegar a essa verba, perguntou-lhe:

—Olha lá, o que é isto aqui: A ver se passa?

—E' escusado mais explicações—respondeu-lhe o secretário, tirando a carteira do bolso—Como não passou, aqui estão os quinhentos escudos.

EFEMERIDES

1918: representa-se pela primeira vez, no Politeama, a peça em 3 actos «O Modelo», original de Julião Machado, que fez parte da sua vida no Brasil, como pintor, desenhador e escritor. «O Modelo», em Lisboa, foi ensaiado por Araújo Pereira e teve a seguinte distribuição: «Paulo Marcos», Chaby Pinheiro; «Fábio», Ribeiro Lopes; «Guilherme Vaz», Jaime Zenoglio; «Vitor Couto», Otelo de Carvalho; «Silveira», Santos Melo; «Antonio», Portugal; «Maria», Aura Abranches; «Maria Clara», Beatriz de Almeida; «Um modelo», Hermínia Silva.

Aniversários natalícios: o contra-rega e autor teatral Fernando Ferreira (Fernando Jorge Ferreira); o mestre electricista Domingos de Oliveira; a actriz Justina de Magalhães.

Atrás do reposteiro

Escassejam as notícias teatrais e as poucas que correm carecem de fundamento. Dizia-se ontem, por exemplo, que antes do Carnaval, deve haver um grande movimento nas companhias de alguns dos teatros de Lisboa, com mudança de vários artistas.

Além das peças anunciadas, há mais dois originais entregues na companhia Maria Matos, um de Armando Vieira Pinto e outro de Manuel Fragoso.

Está a trabalhar num novo original o jornalista João França, autor da opereta «O Zé do Telhado».

Logo que chegue a Lisboa a artista Amalia Rodrigues será convidada para ingressar numa das nossas companhias de revista. Na quinta-feira completa com representações a revista «A Festa Rija» em cena no Avenida.

Consta que a actriz Justina de Magalhães, há uns anos retirada, pensa em voltar ao teatro.

Vai entrar em ensaios, no Maria Vitória, a opereta «A Invasão», sendo posta de parte a reposição da opereta «O Colete Encarnado» e guardando-se para mais tarde a estreia da revista «A rua».

A companhia do Avenida, em «tournée», vai dar, esta noite, um espectáculo a Tomar. Terminam hoje os espectáculos da companhia de circo que tem estado a funcionar no Coliseu dos Recreios.

A jovem bailarina Pilarin Cereso, que vai estreiar-se no Avenida, não só interpreta o bailado clássico, como também baila acrobáticos, internacionais e espanhóis.

Regressaram dos Açores e Madeira a actriz Dulce de Meneses e o actor António Rosa. Na Madeira, ficou ainda a actriz Lina Democh. Também regressou da sua «tournée» a provinciana a actriz Guilhermina Paiva.

«A pobreza envergonhada»

Notável triunfo do Variedades

No teatro Variedades, onde hoje se representa mais uma vez, em duas sessões, às 20 e 45 e às 22 e 45 horas, a comédia de Fernando Santos e Almeida Amaral, «A pobreza envergonhada», três actos de emoção e alegria, está a constituir para os seus autores e intérpretes um autêntico e notável triunfo, sendo dos originais portugueses mais festejados e aplaudidos. Na brilhantíssima interpretação da comédia «A pobreza envergonhada» tomam parte, além de Maria Matos e Erico Braga, que têm duas extraordinárias criações artísticas, Maria Helena, Vital dos Santos, Filomena Lima, Carlos Baptista e Alvaro Benamor. Quem for ao Variedades pode ter a certeza de ir ver e aplaudir o melhor espectáculo do momento em Lisboa.

Desde o mês de outubro passado que o cartaz do Apolo anuncia a revista «A Canção Nacional». E' este um facto indicativo do flagrante e extraordinário êxito poucas vezes registado nos annos do teatro ligeiro. A «Canção Nacional» é, sem duvida, das poucas revistas onde os atractivos se avolumam: tem graça ás carradas, fantasia, lindíssima musica, saltitante, montagem luxuosa, e um elenco sem igual, de que fazem parte os queridos artistas: Amarante e Hermínia Silva, os «ases» da alegria; Carmencita Aubert, a rainha do tango; Santos Carvalho, o «compere» da boa larucha; Carlos Alves, Joaquim Prata e Pereira Saraiva; Maria Sidónio, a voz de ouro da rádio; Elisa Correia e Dinna Tereza, Georgina Cordeiro e ainda os bailarinos excéntricos Peggy e Humberto. «A Canção Nacional» representa-se todas as noites em duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45.

A bailarina Pilarin Cereso

estreia-se no Avenida



Pilarin Cereso

Logo que os jornais anunciaram a vinda a Lisboa, da jovem bailarina Pilarin Cereso, manifestou-se logo um movimento de curiosidade, devido à fama de que vem precedida a incomparável artista, que está sendo em Espanha o idolo do publico, porque nenhuma como ela interpreta os grandes compositores, como Chopin, Strauss, Lehar, Falla, Barrios, Turina, Albéniz, Breton e muitos outros.

Pilarin Cereso, a quem os jornais madrilenos chamam «o genio da dança espanhola», é, segundo um critico dos mais cotados no pais vizinho, um prodigio de atitudes, de expressão, de graciosidade. Tanto no baile classico, como no acrobático, no internacional e no castiço espanhol, Pilarin Cereso arrebatava as plateias. Pois é essa admirável bailarina que vai apresentar-se no Avenida, como atracção, da revista ali em cena, «A Festa Rija».

«A Marcha de Lisboa»

o grande êxito do Maria Vitória

Em duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45, representa-se hoje, mais uma vez, no Maria Vitória, a grandiosa revista popular «A Marcha de Lisboa», que continua a ser o êxito dos êxitos. A gloriosa revista, que tem graça e fantasia como nenhuma outra revista até agora apresentada, é uma serie engraçadíssima de números e episódios de critica da maior oportunidade e é realizada por um valioso nucleo de artistas, á frente do qual se encontram os prestigiosos nomes de Miria Casimiro, Vasco Santana e Armando Machado, tendo ainda grandes atracções internacionais a valorizá-la.

Actualidades

NOS AS RAPARIGAS (quarta-feira, nos Palácio e Odeon). Título original «Between us girls». Direcção de Henry Korter. Artistas: Diane Barrymore, Kay Francis e John Boles. Produção.

(Continua na pag. seguinte)

BOX

É JÁ AMANHÃ

(às 21,30)

QUE SE REALIZA NA VASTA SALA DO

Coliseu dos Recreios

a Extraordinária Sessão com o Sensacional Programa

Sousa

contra Larsen

em O assaltos

Wilson

contra Ant. Silva

Valerie Rocha

contra G. Martins

(em match-desforra)

RAUL DE OLIVEIRA contra o portuense GUÁLDINO

JOAQUIM TRIXEIRA contra SOUSA II

BILHETES A' VENDA

nas bilheteiras do COLISEU

Geral 10\$00

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21.45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Retumbante êxito

interpretada por Palmira Bastos,

Amelia Rey Colaço, Madalena

Sotto, Raul de Carvalho, José

Gambôa e Samwe! Diniz, nos

principais papeis

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE 16 CONTOS—Os gatunos furtaram do estabelecimento do sr. José Mário Gregório da Silva, rua do Bemfornoso, 312, onde entraram por arrombamento, a quantia de 16 contos.

NOS «ELECTRICOS»—Quando seguiam em «electricos», os gatunos furtaram, respectivamente, aos srs. Luiz Torres Fernandes a carteira com 4.700\$00 e á sr. D. Tina Tiago Pires uma mala de mão com dinheiro e documentos.

POR ESCALAMENTO—Os gatunos entraram, pelo telhado, num estabelecimento de frutas e lactíneos da rua Ferreira Borges, 14, donde furtaram algumas garrafas com vinhos, queijos, latas de conserva, cervejas e algum dinheiro que encontraram.

FURTO DE RELOGIOS—A Policia de Segurança prendeu Isabel Pereira da Silva, por ter furtado 35 relógios e outros artigos ao sr. Augusto de Oliveira.

INCENDIOS

Ontem, ás 18 e 50, declarou-se incendio num armazem de mercearias na rua de S. Mamede ao Caldas, 33, 35. O incendio propagou-se á caixotaria, papel, vasilhame e vários artigos de mercearia. Os prejuizos são importantes e o fogo só pelas 23 e 30 se considerou liquidado.

Às 12 e 50, declarou-se incendio na casa de máquinas do vapor «Lubango», por excesso de calor das caldeiras. O fogo causou avarias de certa importancia, mas foi dominado antes que atingisse maior incremento.

DESASTRES

Recolheram ao hospital de S. José: Luiz Gonçalves Coentro, de 34 anos, fogueiro da C. P., que, em Torre das Vargens, caiu de uma locomotiva; José da Silva Monteiro, de 4 anos, Casal do Evaristo; Maria do Rosario, de 70 anos, Vila Seabra, Pedrouços; e Lisanda de Jesus, de 75 anos, rua do Sol, a Santa Catarina, todos por quedas.

Colhidos por automóveis, sofreram fracturas e contusões, sendo internados no hospital, Henrique Esteves Rolão, de 33 anos, tipógrafo, rua Carlos José Barreiros; e o guarda fiscal António Pargana, de 51 anos.

ACIDENTES MORTAIS

Recolheram ao Necroterio: Simpliciana, de 40 anos, que caiu á rua da janela da sua residência, rua do Bemfornoso, 158, 4.º; Manuel Nunes, de 72 anos, Casal do Sola, Campolide; e Francisco Alexandre Junior, de 76 anos, rua Herois de Quionga, 58, que faleceu subitamente.

DOENÇA SUBITA

Numa esquadra onde estava detido, foi acometido de doença subita António Francisco Coelho, de 22 anos, que recolheu sem fala ao hospital de S. José.

FERIDO NUMA DESORDEM

Ao hospital de S. José recolheu o jornalista António Ribeiro de Almeida, de 40 anos, que, no lugar de Santa Rita, perto do Estoril, durante uma desordem, foi atingido com duas facadas num braço e no ventre.

ANTIGOS SALESIANOS

As festas comemorativas do 2.º aniversário da fundação do Centro dos Antigos Alunos Salesianos, marcadas para ontem, nas Oficinas de S. José, não se efectuaram devido ao falecimento do ex-aluno Alberto Gomes, da direcção do referido centro. A nova data será marcada brevemente.

REGIONALISMO

Na Casa da Comarca de Arganil realizaram-se as eleições para os novos corpos directivos, tendo sido eleito para a presidência da direcção o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, e eleitos presidentes da assembleia geral, do conselho regional e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Simões Travassos, dr. José Cardoso e dr. Mario Matias. A posse realiza-se amanhã, quarta-feira, pelas 21 e 30.

POBRES DE QUELUZ

A Instituição de Auxilio aos Pequenos Pobres de Queluz promove no próximo dia 7, ás 15 horas, uma sessão em que se procederá á distribuição de agasalhos e brinquedos a crianças. Foi convidada a assistir a esposa do Chefe do Estado.

HOMENAGEM

No dia 20, na Sociedade Ordem e Progresso, será homenageado o sr. Cabral Rocha, pela sua acção como propagandista dos meios recreativos. Haverá sessão solene, variedades e baile. As adesões deverão ser enviadas a Rádio Graça, rua da Verónica, 124.

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO S. NIOS CARVALHO, MARI SIDONIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

Moradia

SANTO AMARO-OEIRAS

Vende-se ótимальmente situada, moderna, c/ 26 div., 3 casas banho, garagem, jardim e horta, água própria c/ distribuição. Linda vista de campo e mar. Preço 720 contos (sujeito a oferta). R. Crucifixo, 31, 3.º. Telefones 2 0255 ou 2 3565.

ARCADIA

O DANCING N. 1
DA CAPITAL
HOJE - HOJE

EM PLENO TRIUNFO, A ATRACÇÃO INTERNACIONAL

ESTRELAS DE ESPANHA

COM OS BAILARINOS

Hisa de Varim — Juan Obrador DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

DUAS GRANDES ORQUESTRAS
DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS

com o solista JOÃO SILVEIRA
E OUTRAS ATRACÇÕES

BREVEMENTE
ESTREIA
EM PORTUGAL
DA PARELHA
DE BAILE

MERY MELLY

CRISTAL

BAR-DANCING
= DA MODA =

HOJE E TODAS AS NOITES
O melhor programa de variedades da actualidade, com

VELEZ-ARAQUE QUINTETO MURILLO

RAFAEL DE LA CRUZ — PÉPITA MARTINEZ
BALLET ANDALUZIA — ORQUESTRA CRISTAL

TRÊS NOTÁVEIS ATRACÇÕES

MERCEDES BEGOÑA FLORIANA RICCARDI ELVY AND JAURY

Um dos grandes êxitos do **ARCADIA**

OLIMPIA CLUB

Em pleno êxito com a sensacional estrela de baile

ANITA COSTA

A maior artista no género actualmente no nosso país
PILLY CARBONELL | **HERMANAS ROSALES**
La «Alma de Cañi» | Bailarinas e cantoras espanholas



ESTREIA

O moderno Casanova

Direcção de Sam Wood

com Gary Cooper, Teresa Wright e Franck Morgan



A mulher do cabelo

vermelho

com Miriam Hopkins e Claud Rains

ODEON

A's 21 e 30

2.ª semana e última

A ALEGRE

VIUVINHA

com Deanna Durbin

A's 21 e 30

6.ª semana

A mulher

dos meus sonhos

com Marika Rokk

As 21 e 30 h.

Irene

Tarzan no deserto misterioso

Em marcha

Encontro no Pacífico

Tel. 20917 — A's 21 e 30



3.ª semana

Sinfonia de Estrelas

em technicolor

com Carmen Miranda, Alice Faye, Benny Goodman e sua orquestra



3.ª semana

ALI-BABÁ E OS

40 LADRÕES

com Maria Montès, Jon Haa e Turhan Bey

«Matinées» diárias



VENENO!

com Edmund Lowe

Uma mentira sem importância

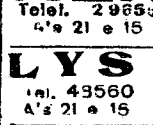
com Yvonne Falkenburg



No Salão, às 21

A's 9 lição de química

Informações secretas



A corôa de ferro

Aventura musical



Em marchal

Encontro no Pacífico

A's 21 e 30

Mulheres, irmãs e noivas

com Joan Gáes

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag anterior)

Universal Distribuição Filmes Alcan-
tara.

SARGENTO YORK (quinta-feira, no Politea-
ma). Título original «Sargent York». Direcção de Howard Hawks. Artistas: Gary Cooper, Walter Brennan e Joan Leslie. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

O ESPIÃO ASSASSINO—Estreia: sexta-feira, 5, no Coliseu. Título original: «Dick Tracy G. Men». Filme de aventuras em 31 partes. Interpretes principais: Ralph Byrd, Irving Pichel, Ted Pearson, Phyllis Isley e Walter Miller. Realização de William Witney e John English. Produção: «Republic». Distribuição: Filmes Luiz Machado.

IMAGEM DO DIA

Uma rajada alucinante de cores, danças, «swings», canções, apotheoses em que surgem, de repente, no «écran» centenas de raparigas em conjuntos de maravilha—eis o que é a SINFONIA DE ESTRELAS que ontem entrou, no TIVOLI, na 3.ª semana de exhibições, depois de duas semanas de lotações esgotadas. Para esse êxito contribuíam não só a categoria do filme e o seu inigualável colorido, mas também o elenco em que se destacam os nomes célebres de CARMEM MIRANDA, ALICE FAYE e GOODMAN e a sua orquestra.

Esta noite, estreia dum novo jornal de guerra da Paramount.

A despedida, esta noite, da Grande Companhia de Circo no Coliseu



Só hoje pode o público apreciar o sangue frio dos domadores entre leões ferozes, as suas audaciosas trapezistas, o misterioso ilusionista português e, enfim, todas as colossais atracções da Grande Companhia de Circo, que ninguém falta, pois, a este único espectáculo de maravilhas, transbordante de emoções e de alegria!

Sexta-feira: estreia, no Coliseu, do colossal filme de aventuras, em 31 partes: «O Espião Assassino»

Trata-se de um gigantesco filme este «Espião Assassino», que se estreia sexta-feira, 4, no Coliseu. É a emocionante história de um terrível espião internacional que só espalha, por toda a parte e por mil formas arripantes, o terror e a morte. É a mais empolgante série de aventuras que se tem apresentado até hoje. Com os destemidos artistas Ralph Byrd e Irving Pichel nos principais papéis. Um filme para encher de curiosidade e de assombro Lisboa inteira!

C - A - R - T - A - Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windemere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enfeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A pobreza envergonhada».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A festa rijsa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«O moderno Casanova».
TIVOLI—«Sinfonia de estrelas».
EDEN—«Ali-Babá e os quarenta ladrões».
POLITEAMA—«A mulher do cabelo vermelho».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«A alegre viuvinha».
PALACIO—«A alegre viuvinha».
CAPITOLIO—«Malombra».
OLIMPIA—«Arca maldita».
LYS—«Em marchal».
CENTRAL—«Um crime sem importância».
REX—«A corôa de ferro».
TERRASSE—«Em marchal».
PROMOTORA—«Não me fales de amor».
V. DO OPERARIO—«Seda, sangue e sol».
AMANHÃ, NO PORTO
SÁ DA BANDEIRA—«E siga a festa».
COLISEU—«Dois dias fora da vida».
S. JOÃO—«O grito de 1945».
RIVOLI—«A irmã do seu criado».
TRINDADE—«Ali Babá e os 40 ladrões».
OLIMPIA—«A irmã do seu criado».
AGUIA DE OURO—«A cidade que dança».
CARLOS ALBERTO—«Abbot e Costello, via-
dores».

MARIA VITORIA

2 sessões,
às 20 e 45
e 22 e 45

Um autentico triunfo, a revista da gargalhada

A Marcha de Lisboa

com Mirita-Vasco e uma grande Companhia e as atracções: Annita Costa e Trio Velasquez

VARIEDADES

2 sessões
A's 20 e 45
e 22 e 45

Retumbante sucesso da comédia de Fernando Santos e Almeida Amaral

A POBREZA ENVERGONHADA

com Maria Mates, Erico Braga e toda a Companhia

AVENIDA

telefone: 2 7273

2 sessões, às 20.30 e 22.45

A FESTA RIJA!

A revista da graça, interpretada por bom elenco

Ainda esta semana, estreia da bailarina

PILARIN CEREZO

TRINDADE

telefone: 20000

Hoje às 21.45

O grande êxito dos Comediantes de Lisboa

A ROSA ENJEITADA

com LALANDE, António Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribelinho

Loja da América

APRESENTA

as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias

R. DO OLRO, 208

CAFÉ LATINO

R. Ferreira Borges, 66
T. 62293



A's 21 horas—Noite da Moda, com a distinta actriz Olga França, Frutuoso França, Adelaide Cardoso, Fernando Gasparinho e o humorista Joaquim Cordeiro. Entrada franca. Quinta-feira, eliminatória de rectificação do Concurso do Outono.

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. José Miguel e Irmão

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas, cantam: Noemia Cristina, Isabel de Oliveira, Manuel dos Santos, Domingos Silva, José Coelho e Armando Gonçalves. Entrada franca. Amanhã, espectáculo organizado por Aurora Sobral. Sexta-feira: Concurso do Outono.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

ERCILIA COSTA

A expressão máxima do Fado



Hoje às 21 e 30, no magnifico espectáculo, cujo programa é completado pelos queridos artistas: Brígida Silva, Maria Loureiro, Julia Peres, Fernando Madureira e Duarte Pais. Acompanhamentos pelos grandes artistas Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Direcção artistica de Lihares Barbosa.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

Terça-feira, 2—«Mulheres, irmãs e noivas», com Joan Gáes e Jean Gillie.

Quarta-feira, 3—«Alegre viuvinha», com Deana Durbin.

Quinta-feira, 4—«Os heróis de Bataan», com Robert Taylor, George Murphy e Thomas Mitchell.

Sexta-feira, 5—«A chama eterna», com Spencer Tracy e Katharine Hepburn.

Sábado, 6—«Raparigas d'solta», com Frances Langford e Johnny Dowds.

Domingo, 7—«O luar de Harvay», com Jane France.

De tarde—«Sandy tem 3 papais» e «O rei da banana».

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e à noite—Baile

ORQUESTRA TOSELLI

ECOS

Hitler falou. Também falaram Goering, Goebels, Rundstedt e outros. Que disseram? Apresentaram a Alemanha como forte, unida, num só corpo e numa só alma invencível. Palavras do Führer:

—Nós lutamos pela conservação do homem alemão, pela nossa terra natal, pela nossa civilização bi-milenária, pelos nossos filhos e pelos nossos netos, por tudo que nos faz amar a vida.

A guerra dos aliados contra a Alemanha chegou ao seu auge, porque se vai aproximando a hora em que, num supremo esforço, se ha de alcançar a vitória. O mundo onde tanto sangue se derramou é um mundo falso e cruel, condenado há muito tempo. Dele sairá lentamente, laboriosamente, um outro que, através de temíveis dificuldades, se delineará, misturando na mesma forja a matéria e o espírito. Nas tragédias, há também gritos de amor. Esperanças que continuam a vida. Dores que criam aleluias. Os povos que hoje se combatem não poderão ser aniquilados jamais. As batalhas engrandeceram-nos. A vontade de vencer couraçou-os contra a morte. As ideias que se entrecrocaram, os ideais que chispam lume, venham donde vierem, tem de conciliar-se numa síntese superior em que o homem achará nova fé e nova expressão.

O sr. embaixador do Brasil, no notável artigo que «O Seculo» ontem publicou sobre «Portugueses e Brasileiros», proclama o seguinte:

—Os acontecimentos de hoje já estão evidenciando como até as pequenas nações conseguem fazer ouvir pelas grandes a voz das suas reivindicações e direitos.

A raça portuguesa deve abraçar hoje sessenta a setenta milhões de almas. Portugal com o seu imperio e o Brasil com a sua vastidão fremente e dinamica exercem uma forte acção de presença.

Constituem um grande facto economico, politico e nitidamente moral. Impossivel diminui-los ou ignorá-los. Não tem, portanto, necessidade de proceder como a rã da fabula que tentou igualar o boi no tamanho, estalando com o esforço que fez. Impõem-se como realidades inofensíveis.

Na liquidação da guerra e consequente laboração da paz, cabe-lhes uma missão importante—trabalhar pelo futuro, levantando o que caiu em ruínas e fortalecendo os vinculos da comunidade internacional. O Brasil foi á guerra e Portugal manteve-se á beira dela, não por medo ou egoismo, antes para colaborar, no imenso drama, duma outra forma—servindo devotadamente os beligerantes, mantendo-lhe viva a noção de humanidade, impedindo que a civilização perecesse num massacre sem precedentes.

Completo o 77.º aniversário do nosso colega, «O Primeiro de Janeiro», cujo «curriculum vitae» honra por igual os seus fundadores e sucessores. Actualmente pertence ao que de melhor se conta na imprensa portuguesa. É um jornal moderno, digno do Porto e do país. Cumprimos-lhe o desejo que prosiga na sua carreira de êxitos e triunfos.

Panorama internacional

Os capitulos da crónica internacional de Joaquim Langa, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», intitulam-se: «Ditos e feitos»; «Gastos gerais»; «Encargos de exploração»; «Compensações»; «Elas e eles»; «Saldo»; e «Dois conceitos».

Numero avulso: 1850. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Romain Rolland

Faleceu com 75 anos
o grande escritor
francês

LONDRES, 1.—A rádio de Paris anunciou hoje que o escritor francês Romain Rolland faleceu, no sabado, no departamento de Vezelay, em Yonne.—(R.).

Ha mortos que sobrevivem. E' o caso deste genial pensador, cujo passamento já fôra anunciado em outubro de 1943. O caso justifica-se pela confusão em que a França estava então mergulhada, sofrendo o seu terrivel colapso.

Seja como fôr, em 1943, ou agora, o nome de Romain Rolland não se desvanecerá tão cedo da consciencia dos homens. No seu lugar, embora vazio, fica a claridade de uma alta espiritualidade, que lutou, nobremente, pelos seus principios—a paz na terra, na consciencia e na alma de todos os homens. Projectou a cidade ideal, mas, apenas, lhe abriu, digamos, os caboucos literários. Todavia, os materiais acumulados são muitos e valiosos. O futuro dirá se são incorruptíveis ao tempo e á revisão das gerações.

Romain Rolland foi um portador de luz, um mensageiro intelectual. A sua pena tocou e animou todos os generos literários. Foi romancista, biógrafo e dramaturgo. A sua obra é como uma vasta floresta, densa e alicante, onde cada tronco, de um porte augusto, tem um caracter, uma attitude. Mas há arvôres que se abraçam, erguendo as frondes numa fome de sol. Referimo-nos a essa magnifica série tentacular, falange cerrada de homens humanizados, que se chama «Jean Christophe», iniciada em 1904 e terminada em 1912, que valeu ao autor, o Premio Nobel.

Só os «Jean Christophe» bastavam para consagrar o escritor. Todavia, Romain Rolland escreveu sempre, em França, ou no exílio—o desta guerra e o da outra, como se a sua existência fôsse pequena para a encher com o grande mundo dos seus ideais.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Lisboa, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do bom tempo. Queda de neve nas regiões elevadas. Vento NE, moderado. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Maxima, 10,2; minima, 2,2. No mesmo dia do ano passado: Maxima, 13,0; minimo, 5,3.

Continua o frio

Embora tenha abrandado um pouco, o frio continua a ser intenso, sobretudo no norte do país, onde se têm registado ainda temperaturas negativas. A mais baixa de hoje colheu-se em Montalegre e foi de 6,2 abaixo de zero. Seguem-se: Guarda, com 5,8 abaixo de zero, e Pedras Douradas, com 4,2 abaixo de zero. A maxima mais alta registou-se em Faro e foi de 15,2, sendo a minima de 6,2.

O cortejo das oferendas em Alcobaca

rendeu 500 contos

ALCOBACA, 2.—Realizou-se, ontem, o cortejo das oferendas em beneficio do Hospital da Misericordia de Alcobaca. O povo do concelho correspondeu entusiasticamente á simpatica iniciativa. A comissão, que era composta dos srs. dr. José do Nascimento e Sousa, Antonio Ramos Guerra, Carlos Alberto Figueiredo, Firmino Alberto Trindade e Eduardo Raposo de Magalhães, encontra-se deveras satisfeita com o resultado que é de 150 contos em dinheiro e 350 contos em diversos generos. No atiro do mosteiro de Santa Maria, quando ali chegou o cortejo, falaram os srs. Joaquim Ferreira Guimarães, presidente da Camara; dr. José do Nascimento e Eduardo Raposo de Magalhães, que entregaram depois ao provedor da Misericordia, sr. dr. Mario Pina Cabral, as verbas e as oferendas recebidas.

Os chefes militares da Alemanha dirigiram mensagens aos seus subordinados

BERLIM, 1.—O marechal Goering, dirigiu uma ordem do dia á aviação alemã, dizendo que no limiar do novo ano, os olhares voltam-se para o futuro, com confiança e esperança.

Numa ordem do dia que o almirante Doenitz, comandante da marinha de guerra, dirigiu por ocasião do Ano Novo, diz-se que «um ano terminou, decisivo, que custou duras provas ao povo alemão. Mas também nos conservou o nosso Fuehrer, a cujo génio se deve o dominio de todas as crises».

O chefe do Estado Maior, general Guderian, declarou que o inimigo conseguiu progredir no ultimo ano, após duros combates, até junto das fronteiras do Reich. A sua intenção de quebrar a força dos nossos exercitos e do nosso povo foi aniquilada pela força de resistencia do soldado alemão. Ao mesmo tempo, homens, mulheres e crianças construíram um sistema defensivo profundo, inexpugnável a partir de agora, na retaguarda das frentes, graças a um trabalho sem descanso e cheio de sacrificios.

Himmler, comandante do exercito de reserva, dirigiu também uma «ordem do dia» em que diz que, enviando, incessantemente batalhões, o exercito de reserva contribuiu para repeller o inimigo em todas as frentes permitindo que se levasse a efeito a ofensiva na frente ocidental.

Na sua qualidade de ministro do Interior, Himmler diz:

«Em 1944, a frente e a retaguarda suportaram as mais duras provas, que a guerra e destino lhes impuseram. Em 1945, faremos todos os esforços para que a nossa acção na retaguarda não desmereça dos sacrificios dos nossos soldados na frente. Numerosos funcionários que viviam já retirados, num descanso bem merecido, retomaram o seu lugar ao lado da juventude. A guerra aérea tornou as condições de trabalho mais dificeis em todos os aspectos».—(D. N. B.).

D. Olga de Moraes Sarmiento

No «New York Times» lemos que a nossa illustre compatriota senhora D. Olga de Moraes Sarmiento foi convidada para presidir também no próximo ano, á secção portuguesa da Cruz Vermelha Americana. A distinta escritora, que desde o começo da guerra se encontra nos Estados Unidos, onde tem feito a melhor propaganda do nosso país, teve de sujeitar-se, há semanas, a uma melindrosa operação cirurgica, devido a infecção na veia arterial da mão esquerda, encontrando-se agora já em franca convalescença. Foi operador o cirurgião de fama mundial, dr. Hugs Auchincloss, assistido pelo medico português dr. Rosa de Oliveira.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Abrigos para passageiros, por Francisco Valença—Testamento da galinha—Coisas da rádio—«Observatore Lusitano»—Rebola a bola—O teatro visto por fora e visto por dentro—Quadras soltas—Historias fantasticas—O teatro em 20 lições—Na ilha dos galegos—Sempre Fixe—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Esta aconteceu—Ano e meio—Arrufadas de Coimbra—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Charadas chaladas—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Pintous, Octavio Sergio e Zé Gonçalo.

DAVID KIT PELS

Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18. 1.º—Tel. 48089

A MUNDIAL Seguros

CAPITAL E RESERVAS: 82.846 CONTOS
LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA

SINISTROS PAGOS: 156.468 CONTOS
TELEF.: 2 0354

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

Na frente meridional da nossa zona de perfuração entre o Mosa e o Mosela a luta continua violenta. Novas tentativas dos exercitos americanos para reduzir, com auxilio de poderosas forças blindadas, as nossas posições ao sul e a oeste de Bastogne, foram infrutíferas e custaram ao inimigo perdas particularmente elevadas.

Na Alsácia Lerena, as nossas tropas efectuaram uma série de arremetidas contra a frente americana desgarrada agora de importantes forças.

Dum e doutro lado de Bitsch, atacaram numa larga frente as posições dos postos avançados do inimigo fazendo-o recuar para a principal linha de combate.

Liège e Antuérpia continuam sob o fogo continuo das nossas armas de longo alcance.

A pesar dos repetidos ataques dos bolchevistas, a situação na Hungria continua sem alterações, no conjunto da frente. O ponto crucial dos combates situava-se ontem na região fronteiriça da Eslováquia entre o Gran e o curso superior do Enpel. A parte algumas brechas colmatadas, os ataques inimigos malograram-se perante as nossas posições.

Na Curlandia, o inimigo retomou os seus ataques apenas na região a noroeste de Doblen. Em duros combates, as nossas divisões aniquilaram as tentativas de perfuração efectuada pelos bolchevistas. Durante onze dias de duros combates, repelleram o assalto de quarenta e seis divisões de atiradores e de vinte e duas formações de blindados e de canhões de assalto.

A frente da Curlandia encontra-se firmemente nas nossas mãos, com excepção de parcela insignificantes de terreno.

Formações terroristas anglo-americanas proseguiram os seus ataques contra o território a oeste da Alemanha e lançaram bombas sobre cidades do norte e nordeste da Alemanha.

Estragos mais importantes foram causados em Hamburgo, bem como num ataque no turno britânico contra Oberhausen.

Ao anoitecer, a capital do Reich foi o objectivo escolhido pelos aviões de combate rápidos dos britânicos.

Foram destruidos setenta e cinco aparelhos anglo-americanos. A D. C. A. da marinha abateu nove bombardeiros».—(D. N. B.).

Comunicado de hoje

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando:

«No sector a sudoeste e ao sul de Bastogne aumentou a violencia dos combates. O 3.º Exercito americano, que ataca com importantes forças, sofreu pesadas perdas, sem ter conseguido operar a desejada perfuração, em direcção a Houffalize. Destruímos-lhe mais 4 carros. A cifra total de tanques inimigos, destruidos ou apreendidos desde o dia 16 de dezembro, na batalha entre o Mosa e o Mosela já excede 1.000. Na frente do Sarre e na fronteira nordeste da Lorena, as tropas alemãs conquistaram mais terreno, na noite do Novo Ano. Alargámos a nossa testa de ponte a noroeste de Forbach, a qual foi igualmente apreendida, e ultrapassámos o Blies, a nordeste de Saargemuend. No sector ao norte de Forbach e nos Baixos Vosges, o inimigo foi o pulso das suas posições, em diferentes pontos. Perseguido o adversário, as nossas divisões ocuparam numerosas localidades ao sul da linha Maginot.

Importantes formações da aviação de combate e de batalha, protegidas por aparelhos de caça, realizaram, na manhã do Novo Ano, um assalto de surpresa aos aeródromos inimigos do sector belgo-holandês. Segundo as informações até agora recebidas, foram destruidos, pelo menos, 400 aviões inimigos, que encontravam pousados. Com outros aparelhos foram gravemente danificados. Em consequência deste grande ataque, os aeródromos e as suas instalações sofreram enormes estragos.

Continuou o fogo das armas a longa distancia contra Liège e Antuérpia.

Na maior parte dos sectores da frente, o centro da Italia, prossegue a pausa nos combates. Só no sector ao norte de Faenza é que a actividade recommençou ontem.

No sector de combate hungaro, as nossas tropas repelleram importantes ataques soviéticos.

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA 158 — LISBOA

Oficial alemão e russo

cos, no sector a sudoeste de Faldegalla. Entre o Drava e a fronteira eslovaca, não se travaram lutas de envergadura.

Os ocupantes de Budapeste repeliram na frente leste e oeste da cidade violentos ataques dos bolchevistas, apoiados por aviação de batalha, e eliminaram, mediante contra-ataques, algumas ameaças isoladas.

Na zona fronteiriça da Eslováquia, desenvolvem-se combates, ao norte de Eipel, onde os soviéticos fazem forte pressão em direcção ao norte.

Bombardeiros terroristas anglo-americanos realizaram incursões, no dia do Ano Novo, sobre as zonas oeste e noroeste do território do Reich. Foram causados importantes estragos em edifícios, principalmente nos bairros habitados de Kassel. O território a oeste do Reno também foi objecto de violentos ataques. Os ataques nocturnos britânicos dirigiram-se, principalmente, contra o sector renano-occidental.

As forças da Defesa Aérea abateram ontem, sobre o território do Reich, 25 aviões inimigos, quasi exclusivamente bombardeiros quadrimotores.

Londres e os seus arredores continuam a ser bombardeados.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 2.—Comunicado referente aos últimos dois dias: «Os nossos exércitos expulsaram os alemães e húngaros de numerosos edifícios e pontos fortificados de Buda, na margem ocidental do Danúbio, e quasi toda esta parte da capital da Hungria está já na posse das tropas soviéticas. Nestas operações, o inimigo teve mais de 7.000 baixas e fizemos milhares de prisioneiros alemães e húngaros e tomámos enormes quantidades de material. Na parte ocidental de Budapeste, as nossas tropas ocuparam 800 edifícios, que haviam sido transformados pelo inimigo em verdadeiros fortins, defendidos com canhões, metralhadoras e outras armas automáticas. O inimigo foi também expulso de muitas ruas. Ocupámos, também, a estação ferroviária de Rakos, no lado oriental do Danúbio. Nestas operações os alemães e húngaros tiveram mais de 4 mil mortos e milhares de feridos. Entre o material destruído ou tomado figuram 72 tanques, 82 morteiros de trincheira, 1.100 armas automáticas, 126 veículos motorizados e grandes quantidades de munições. Na parte da capital húngara, denominada Peste os alemães estão a incendiar ruas inteiras com o objectivo de sustar o avanço das nossas tropas, sem qualquer resultado. Nas ruas da capital da Hungria estão a ferir-se as mais sangrentas e ferozes batalhas de toda a campanha. Em Buda, na parte da capital húngara, situada na margem esquerda do Danúbio, as nossas tropas tomaram 56 tanques e mais de 100 veículos motorizados além de muito outro material. Os alemães e húngaros dentro de Budapeste estão a sofrer uma verdadeira carnificina. As famosas praças, parques e ruas de Budapeste estão transformados em montões de ruínas, em consequência da guarnição local se ter recusado a aceitar a rendição que lhe foi oferecida pelo Alto Comando soviético, preferindo ver destruída a cidade de Budapeste.

Mais para o norte, outras forças soviéticas, completaram a liquidação de importantes forças alemãs cercadas abaixo da curva do Danúbio, fazendo mais 9.872 prisioneiros. Foram tomadas enormes quantidades de armamento e munições, entre as quais figuram 92 tanques, 78 carros blindados, 1.200 veículos motorizados, 32 locomotivas, 71 vagões, 40 carruagens, 85 canhões, etc.

A leste do Danúbio, as tropas dos marechais Rodion e Malinovsky ocuparam mais 38 povoações e numerosos pontos estratégicos e fizeram mais 3.400 prisioneiros.

Na Checo-Eslováquia, as tropas de Malinovsky, no seu avanço sobre a cidade e importante entroncamento ferroviário de Lucenec, ocuparam mais 65 povoações e estão a menos de 3 quilómetros de Lucenec. As nossas tropas estão a cercar Lucenec pelos lados leste, sudoeste e sueste, tendo sido repelidos os contra-ataques dos alemães. As nossas tropas prosseguem rapidamente no seu avanço para sudoeste fizeram mais de 3.000 prisioneiros e apreenderam enormes porções de armamento e munições.

Em todas as frentes destruímos 78 aeroplânes inimigos em combates aéreos e no solo.

As nossas forças aéreas, operando no Mar de Barentz e no Báltico, afundaram 8 barcos mercantes e de transportes inimigos, um petroleiro, dois submarinos, e um contratorpedeiro de escolta. Durante estes combates destruímos 21 dos aviões alemães que tentaram interceptar os nossos ataques. Outros 5 aparelhos inimigos sofreram graves avarias. Perdemos 7 aviões de bombardeamento e de caça, 1 submarino e 2 contratorpedeiros.—(U. P.).

Um ataque súbito dos alemães

no sector dos Vosges

contra as tropas de Patton

LONDRES, 1.—As tropas do 7.º exército estão hoje empenhadas numa batalha contra poderosas forças alemãs que atacaram subitamente nos Vosges, no flanco esquerdo do general Patton, a leste de Sarreguemines. Os alemães, que estão bem equipados, lançaram um ataque às 3 horas, através de terreno arborizado, sem qualquer preparação de artilharia para aumentar o elemento surpresa.—(Reuter).

As proclamações

de Hitler e Mussolini

(Continuação da 1.ª pag)

para sempre. Posso assegurar-vos que esta foi a ultima tentativa deste género».

Outra passagem: «Depois do dia 20 de julho vivi de maneira especial, exclusivamente para os preparativos de uma ofensiva que pusesse termo á pura defensiva. Sabemos perfeitamente que a fortaleza da Europa não pode ser defendida só pelas forças alemãs, na sua vastidão de outrora. Por esse motivo fomos forçados, por causa da traição dos nossos aliados, a abandonar frentes inteiras e a reduzir outras. Mas não se deu um unico passo atrás sem uma resistência extrema. Os nossos adversários devem saber que por cada quilómetro que avançam na Alemanha se lhes exigirá um tributo de sangue crescente, e já-mais devem contar com o relaxamento ou abandono dessa resistência».

Alude, em segunda, ás condições de vida na Europa, e termina dizendo:

«O ano de 1945 exigirá de nós coragem e actividade, mas será também um ano decisivo da nossa história. Os soldados dos governos europeus aliados que lutam ao nosso lado, bem como os seus povos, representam os germes da reconstrução de um continente que é o nosso solo natal comum sobre o qual viveram os nossos antepassados e no qual lutaram pelo seu destino durante milénios, e que nós continuaremos a defender até á morte».—(D. N. B.).

Uma proclamação de Mussolini

MILÃO, 1.—Por motivo do Ano Novo, Mussolini dirigiu uma proclamação aos italianos que se encontram na Alemanha, em que diz:

«O ano que terminou foi para cada um de nós, cheio de sofrimentos materiais mas, sobretudo, sofrimentos morais. Uns e outros foram causados pela capitulação lamentável de setembro ultimo. O ano que começa, encontrar-vos-á á resolutos e dispostos a colaborar nos esforços comuns pela vitória».

Mussolini pede em seguida aos italianos que colaborem no esforço de guerra do Reich.—(D. N. B.).

HOMENAGEM NO DESTERRO ao fiscal geral dos Hospitais Civis

No hospital do Desterro realizou-se esta tarde uma homenagem ao fiscal geral dos hospitais civis, sr. António Lucio dos Santos, há dias nomeado para aquele cargo e que, hoje, atinge o limite de idade. Assistiram o enfermeiro-mor, dr. Carlos Roçadas, todo o pessoal medico, de enfermagem e criados. Ao homenagem foi oferecido um relógio de ouro, tendo falado o enfermeiro-chefe, sr. Raul Baptista Machado e o sr. dr. Aires de Sousa.

Guro, Praias ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVÉRIA PORTUGAL Ninguém cobre os seus preços ROSSIO, 122 (esq. da Rua da Betesga)

Damaskinos

prestou juramento como regente

da Grécia

LONDRES, 1.—O arcebispo Damaskinos, prestou ontem juramento á Constituição, como regente da Grécia. A cerimónia religiosa pelos mortos britânicos em Atenas foi muito concorrida.

Damaskinos iniciou ontem á tarde, as consultas para a formação do novo Governo, tendo recebido o chefe liberal, Sofoulis. O ex-Primeiro ministro, Papandreus, anunciou definitivamente que não faria parte do Governo.—(Reuter).

As negociações para o armistício

LONDRES, 2.—Segundo informações aqui recebidas, foram ontem á noite publicadas em Atenas duas declarações. A primeira diz que uma pequena delegação da Comissão Central da EAM chegou á capital e foi recebida pelo general Scobie. Os delegados da EAM quando se avistaram com Scobie não traziam a confirmação das duas condições impostas, nos memorandos de 14 e 16 de dezembro, para o armistício, mas mantem que a sua nota de 18 de dezembro representa a aceitação dessas condições. O general Scobie voltou a afirmar que estava disposto a fazer regressar a quartéis a Brigada da Montanha logo que os termos do armistício tivessem sido aceites, mas observou que a futura organização do Exército Regular grego diz respeito exclusivamente ao novo governo do país. Seguidamente, os representantes da Comissão Central da EAM pediram uma audiência ao regente.

A segunda declaração diz que o pedido dos delegados da EAM foi imediatamente transmitido ao arcebispo Damaskinos, que respondeu dizendo ter a maior satisfação com a promessa de que cessariam as hostilidades. Nessa resposta o regente frisou que questões tais como o futuro da Brigada da Montanha, da Guarda Nacional e da Polícia dependiam exclusivamente do novo governo grego. Tanto a resposta do general Scobie como a do regente terminam com um apelo final para que a luta cesse dentro de horas.—(Reuter).

Uma comissão internacional de regencia?

ATENAS, 2 — O órgão da EAM diz que esta organização convidou Stettinius e Molotov a constituírem uma Comissão das Nações Unidas para reger a Grécia, com a cooperação da Inglaterra.—(U. P.).

O avanço das tropas inglesas e governamentais

ATENAS, 1.—Todo o sueste de Atenas, incluindo o Estádio, foi limpo, com excepção de alguns atiradores isolados. As tropas gregas do norte juntaram-se ás tropas britânicas do sudoeste. No Pireu as tropas britânicas, depois de dominarem grande fogo de morteiros, atingiram a costa, ao norte de uma grande central eléctrica.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(EM 3 LINHAS)

Vai realizar-se dentro de dias, em Mondim de Basto uma grande caçada aos lobos e aos javalis, que infestam a região; os caçadores reúnem-se na casa florestal de Paradança.

///

O engenheiro sr. Manuel de Sá e Melo toma posse amanhã, ás 18 horas, do seu lugar de director geral dos serviços de urbanização.

///

Mesmo sem o concurso das «viagens de cruzeiro», a famosa noite de S. Silvestre na Ilha da Madeira decorreu animada, sobretudo porque dias antes ficou garantido o abastecimento de combustível para fabrico de energia.

///

Reunindo o útil ao agradável, e arrostando com o frio, alguns caçadores algarvios fizeram, no periodo das festas, uma excursão venatória a Odemira—e reforçaram de boas peças os jantares na Santa Casa da Misericórdia de Faro.

///

Vão entrar este mês em execução as obras da segunda fase da remodelação do Mercado 24 de Julho, cujo concurso de empreitada se realiza no dia 16.

UM CÃO POLICIA...

Esta madrugada, um cão da Quinta das Freiras começou a ladrar nervosamente dando a impressão de que alguma coisa de anormal se passava.

Um guarda da Polícia, que reside próximo da quinta, chegou á janela e viu um homem a correr com um grande volume ás costas. O guarda saiu de casa e foi logo em perseguição do fugitivo, que largou o volume, para se livrar de ser apanhado. Alberto o volume, verificou-se que continha alguns fardamentos, balaclava, carne de porco e sabão, que, depois, se soube terem sido furtados da residência do sr. Antonio Mendes dos Santos, na rua Francisco Tomás da Costa, 36.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electro	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	970\$	969\$	971\$
Consolidado 3 % T. 10	1.012\$	1.011\$	1.012\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.068\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029\$	1.028\$	1.030\$
Centenários 4 % ...	2.472\$	2.470\$	2.475\$
Externas 1.ª série ...	—	—	1.850\$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	275\$	285\$
Ações			
Lisboa e Açores por...	1.000\$	998\$	1.005\$
Ultramarino cp. T. p...	429\$	428\$	430\$
Portugal port. T. p...	—	1.870\$	—
Fidelidade ...	—	53.500\$	—
Mundial ...	—	1.615\$	1.625\$
Nacional ...	—	1.630\$	—
Sagres ...	—	1.950\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	240\$	245\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	230\$	235\$
Cimentos Tejo ...	540\$	540\$	—
Cimentos Leiria T. p...	—	840\$	900\$
Crédito Predial port...	34\$	34\$	35\$
Gás e Electricidade cap.	370\$	369\$	370\$
Alto Alentejo cupão...	1.030\$	1.027\$	1.032\$
Industrial Aliança...	—	440\$	450\$
Portugal e Colónias...	376\$	375\$	376\$
Nacional Naveg. T. p...	1.120\$	1.117\$	1.122\$
Colonial Navegação...	1.415\$	1.410\$	1.415\$
Portug.ª de Pesca T. p...	—	940\$	—
Port.ª de Tabacos cupão	618\$	616\$	620\$
Tabacos Portugal cupão	—	830\$	—
União Eléctrica Port.ª	686\$	685\$	687\$
Casseque ...	1.069\$	1.067\$	1.070\$
Agrícola das Neves...	716\$	714\$	718\$
Agricultura Colonial...	—	490\$	510\$
Açúcar de Angola...	1.675\$	1.672\$	1.675\$
Buzi ...	210\$	210\$	210\$
Ilha do Príncipe...	—	600\$	615\$
Zambézia T. de 25...	95\$	95\$	96\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	—	530\$
Norte de Portugal 5 %	116\$	116\$	117\$
C. P. 6 % ...	—	—	275\$
F. N. I. Moag. 5 % T.p.	—	—	1.035\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA, 48

GABARDINES

O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS POR MENOS 30 A 50 %.

CASA INGLESA

EM LISBOA—Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
NO PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Telefone 6645

Desportos

NO ESTÁDIO DAS SALESIAS

O 1.º encontro de «handball»

entre as selecções de Lisboa e Madrid

proporcionou brilhante vitória do «team» lisboeta, por 8-1

Domingos Vicente, o melhor jogador em campo



O sexto «goal» marcado pelos portugueses. Torres, o guarda-redes espanhol, apesar do seu voo, não evita o ponto

Que o primeiro encontro de «handball» entre as selecções de Lisboa e Madrid era aguardado com grande expectativa, prova-o a circunstância do Estádio José Manuel Soares, onde o desafio se realizou, ter registado apreciável assistência—a maior que em competições desta natureza se tem verificado em campos portugueses.

Às 15 horas, os jogadores das duas equipas entraram no campo—alternadamente um madrileno e um lisboeta—ouvindo aplausos e alinhando a meio do terreno para saudarem as entidades oficiais, entre as quais o director geral dos Desportos, sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro e sr. Guilherme Hildebrand, delegado da Federação Desportiva de Espanha.

Depois da troca de saudações e permuta de lembranças entre os dirigentes das Associações de Lisboa e Madrid, os grupos alinharam para o jogo, da seguinte maneira:

Lisboa—Jorge Almasqué; Jaime Silva e Adriano Natividade; Raul Macara, Carlos Miranda e Correia César; Armando Pereira, Jaime Pimenta, Tomás de Macedo, Domingos Vicente e Matos Moura.

Madrid—Augusto Torres; Jorge Pozuelo e José Luiz Torres; Manuel Macias, Alberto San Roman e Carlos Vasquez; Carlos Murube, Alejandro Gonzalez, Julio Gamez, Carlos Piernavieja e Paco Mansuri.

Árbitro—Carlos Lancero, de Lisboa. As primeiras jogadas desenrolaram-se a meio do terreno, mas não tardou que a superioridade dos lisboetas começasse a ser notada. Aos 10 minutos já a «equipe» de Acacio Rosa dominava abertamente, só não estando na situação de vencedora porque o poste da baliza de Augusto anulava um excelente remate de Tomás de Macedo.

O primeiro «goal» de Lisboa registou-se aos 13 minutos, sem que constituísse surpresa. Armando Pereira passou a bola a Domingos Vicente e o interior esquerdo rematou da melhor maneira, batendo Augusto.

Só três minutos depois Almasqué fez a sua primeira defesa, por sinal, sem dificuldade. Entretanto, Manuel Macias magouou-se num choque com um adversário e saiu do terreno, sendo substituído por Paco Santos.

A seguir Domingos Vicente logra outro remate de perigo para os madrilenos e na resposta Alejandro marca um «clivres» contra Lisboa, saindo a bola por alto.

Aos 20 minutos, Tomás remata com força

mais uma avançada dos lisboetas. Augusto não consegue segurar a bola que chega a dar a impressão de ter transposto a baliza. Os madrilenos perdem depois a primeira grande ocasião de «goal», rematando Alejandro á trave.

A «equipe» de Lisboa aumenta a sua vantagem para 2-0. E ainda Vicente, o autor do tento, concluindo uma jogada em que a bola foi de Macara para Tomás e deste para Vicente.

No minuto seguinte 3-0, perante a impossibilidade da defesa de Madrid, que supôs o adversário na posição de «off-side».

Até ao intervalo registou-se um bom remate de Piernavieja, outro de Alejandro e mais dois «goals» de Vicente, aos 28 e 29 minutos. Fim da primeira parte, os lisboetas ganhavam por 5-0.

A segunda parte

O segundo tempo começou praticamente com uma defesa de Almasqué a remate de Murube. Na resposta, Luiz Neves obriga Augusto Torres a uma formidável defesa.

O jogo decorre então com maior equilíbrio. Os madrilenos mostram-se animosos e os lisboetas, por sua vez, abrandaram—certamente seguros da vitória.

Antes dos lisboetas marcarem o seu sexto «goal», Piernavieja volta a ver um bom remate inutilizado pela trave.

Aos 2 minutos, Vicente—sempre ele—bate Augusto Torres pela sexta vez.

Aos 4 minutos, José L. Torres intercepta uma descida dos lisboetas e vem á frente fazer a entrega da bola aos seus avançados. Piernavieja é o último a tocar na bola para a lançar para a baliza—desta vez com êxito.

San Roman distingue-se em seguida a cortar duas avançadas dos lisboetas e a seguir os de Madrid têm a seu favor uma grande penalidade por falta de Macara a Gamez.

Piernavieja marca o castigo... mas, apenas, pode obrigar Almasqué a sua melhor defesa. Torres volta a distinguir-se a anular remates de Vicente e Tomás. Entretanto, os madrilenos voltam a ter remates á trave e aos postes.

Um remate habilidoso de Luiz Neves, aos 17 minutos, proporciona á selecção de Lisboa o seu sétimo «goal».

Quasi no final Augusto magoa-se numa acrobática defesa, mas depressa se recompõe para só vir a ser batido, mais uma vez, num remate do Matos Moura, a quatro minutos do fim.

A melhor oportunidade de «goal» que ainda se regista é criada por Tomás de Macedo. Logo a seguir termina o encontro com o expressivo resultado de 8-1.

Comentários técnicos

Duma maneira geral, o encontro agradou. A selecção lisboeta jogou com entusiasmo e êxito pela baliza.

A exibição do grupo de Lisboa é digna de realce. Todos os jogadores deram boa medida, com excepção de Armando Pereira, infeliz. O jogo produzido pelos castelhanos foi agradável. Não fôra a falta de movimentação da linha avançada, e o resultado não teria sido tão desnivelado.

Os nossos jogadores demonstraram, realmente, mais classe que os seus adversários. A boa cooperação entre a linha média e a dianteira colocou em transes difíceis a defesa madrilena, impotente para anular a rapidez dos lisboetas.

A selecção de Madrid, de jogo pouco vistoso e prático, adoptou o sistema de passes curtos á maneira do «basket-ball», tendo dificuldades em chegar á baliza defendida por Almasqué. Todas as avançadas morriam na linha média, ou nos dois defesas. Em contrapartida, os nossos, empregando passes largos e bem medidos, fizeram uma exibição primorosa.

A selecção lisboeta venceu bem. Contudo, os madrilenos estiveram infelizes a rematar. Quatro bolas enviadas pelo quinteto de Madrid esbarrraram na trave.

A «equipe» de Lisboa foi, sem dúvida, a melhor no terreno. Almasqué, nas poucas vezes que entrou em acção, fez-lo com êxito e segurança. Na marcação duma grande penalidade, assinalada ao grupo lusitano, realizou magistral defesa. A defesa, constituída por Jaime Silva e Natividade, foi muito boa no jogo de antecipação e ainda nas passagens feitas aos da linha dianteira.

A linha média conseguiu uma primeira parte excelente, decaído um pouco na segunda. Dos três elementos intermediários, Miranda foi o que mais se destacou.

O quinteto avançado, apoquentou muitas vezes Augusto Torres, com os seus fortes e bem colocados remates. Luiz Neves que, aos 28 minutos da primeira parte, substituiu Armando Pereira, foi mais expedito e feliz nos seus lançamentos. Pimenta, abrindo o jogo para a ala esquerda, agradou. Tomás de Macedo, movimentando-se melhor, «assustou» o guarda-redes madrileno com o seu potente remate.

Domingos Vicente merece uma citação especial. Pela potencia do seu lançamento e pelas aberturas de longe que fez ao seu extremo, conseguiu ser o melhor jogador dentro do terreno. Admirável acção! Matos Moura serviu bem a sua «equipe», dando seguimento acertado a todos os passes que lhe foram enviados. Brilhante por vezes.

A selecção espanhola teve em Augusto Torres o seu melhor elemento. Jogador de futebol, suplenete á «equipe» de honra do Real de Madrid, demonstrou classe. Deve-se á sua acção o resultado não ser mais desnivelado.

Dos dois defesas salientou-se o direito, Jorge Pozuelo, com entradas de boa visão. A linha intermediária viveu somente do médio-centro, Alberto San Roman que, em golpes de energia e boa corrida, empurrou constantemente o jogo para o meio campo defendido pelos lisboetas. Os médios laterais pouco ajudaram a linha dianteira.

Do quinteto avançado revelou-se Julio Gamez, pelas suas fugas isoladas e por ter sido o mais rematador. Os restantes, muito lentos, não estiveram á altura do seu companheiro.

* * *

Fim do encontro, quisemos ouvir a opinião do seleccionador espanhol e do capitão da «equipe» de Lisboa, Adriano Natividade.

O seleccionador espanhol disse-nos: —O grupo português foi mais forte e mereceu a vitória.

Esta, todavia, tomou demasiada expressão, pois os meus avançados, com pouca sorte no remate, desperdiçaram ocasiões esplendidas de «goals», principalmente no segundo tempo.

O seleccionador espanhol espera, no jogo de Madrid, melhorar a acção do «team» de Castela.

Entusiasmou-o o trabalho de Domingos Vicente, sem dúvida o fulcro de todas as ofensivas lusitanas. Em remate, também os portugueses foram superiores aos espanhóis—disse—e daí o numero elevado de tentos marcados.

Diz-nos Adriano Natividade: —Estou muito satisfeito com o resultado, que considero justo, e também com a forma como o publico acorreu.

O melhor jogador espanhol foi Augusto Torres, seguido de Jorge Pozuelo.

A superioridade da «equipe» portuguesa revelou-se especialmente no poder de execução, maior rapidez e prontidão no remate.

Aguarda, com interesse, o jogo de repetição, na capital espanhola, para poder avaliar em definitivo das possibilidades do «handball» espanhol.

MARIO FRANCO

UM EMPATE-SURPRESA...

Os desafios de Olhão e de Coimbra

O empate de 3-3 que se verificou no jogo Olhanense-Vitória de Setúbal deve ter constituído a maior surpresa da jornada.

Contava-se, por certo, com resistência porfiada dos setubalenses, cuja tenacidade tem sido largamente posta á prova no campeonato em curso, mas por maioria de razões o olhanense partia «favorito».

Afinal, as coisas não correram de feição ao grupo da casa e antes de passado o primeiro quarto de hora, o Vitória ganhava já por 2-0.

Velo ainda um terceiro «goal» para melhorar a posição dos setubalenses e o publico local, que esperava, certamente, uma marcha de resultado bem diversa, chegou a deixar-se invadir pelo desanimo.

Os três «goals» do Vitória não traduziam, porém, domínio acentuado ou nítida superioridade técnica. Tinham saído de lances um tanto fortuitos e por isso o moral dos jogadores algarvios não chegou a abalar profundamente.

No segundo tempo, os dois grupos lutaram animados de propositos distintos.

O olhanense jogou abertamente ao ataque para evitar o percalço grave duma derrota no seu proprio campo.

O intenso domínio exercido pelo olhanense só nos ultimos dez minutos da partida teve a necessária compensação, permitindo que se chegasse, ao menos, ao empate.

Embora se deduza da leitura das criticas que o resultado foi lisonjeiro para os visitantes, o certo é que este empate veio valorizar bastante o «onze» setubalense, que está agora apenas a dois pontos do 1.º classificado (Benfica) e se prepara para fazer a vida difficil a este ultimo, no proximo domingo, no campo dos Arcos.

A prova vai ganhando o equilibrio indispensavel para manter sempre vivo o interesse do publico como convém.

Em Coimbra, a Associação Académica registou, finalmente, a sua primeira vitória na prova, conseguindo fugir ao ultimo posto.

E' verdade que se tratava do mais fraco de todos os concorrentes, pelo que o triunfo alcançado não permite tirar grandes ilações.

A vitória, apesar de numericamente expressiva (5-1) não foi animadora, sob o ponto de vista de produção de jogo.

Os campeões de Coimbra ainda não resolveram o seu problema, continuando a ensaiar arranjos para se orientarem em definitivo.

A linha de ataque não satisfaz, apesar dos cinco «goals» marcados. É manifesta a carencia dum avançado-centro em condições.

O Salgueiros bateu-se com entusiasmo, como de costume, mas com fraca ligação entre as diversas linhas.

O trio defensivo foi o mais sobrecarregado e o guarda-redes Peixoto, voltou a ser, como habitualmente, o elemento mais em evidencia.

RIBEIRO DOS REIS



Os «teams» de «handball» de Lisboa e Castela fazendo a saudação oficial, antes do começo do jogo

“Sécia”

MEIAS

Grande sortido aos melhores preços.

Rua da Conceição, 31

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

NA AMOREIRA

O jogo de posição

no exemplo expressivo

do Estoril-Belenenses

Como exemplo de jogo de marcação nada mais expressivo do que o encontro Belenenses-Estoril. Não deixa de ser curioso o facto, dada a circunstância dum dos teams ser orientado por um treinador estrangeiro e do outro por um português, e uma glória do futebol do passado. Pois, do princípio ao fim, no capítulo da defesa, os jogadores do Estoril seguiram como sombras os homens do ataque belenense. Jogando mal, ainda devido a esta orientação ou processo, o Estoril perdeu somente por uma bola. Do lado belenense, nas linhas defensivas, as coisas passaram-se mais ou menos da mesma forma: acentuada vigilância aos atacantes do Estoril, especialmente de Feliciano a Petrack, isto é, atenção de todos os momentos ao indivíduo e ao sítio donde se supunha vir o perigo. Está certo.

Anda acesa a discussão em volta deste assunto da marcação. Ao menos, Ricardo Ornelas teve o condão de pôr todos de acordo. Afinal, e pelos vistos, não há ninguém que seja contra o sistema da marcação, que é de todos os tempos, e com diversas variantes. Andávamos todos enganados — julgando haver uma falange que era contra esse

jogo de posição. Nada disso. Todos são a favor. Trata-se apenas de marcar o adversário, a um, ou a mais alguns metros. Os que defendem o jogo de posição dizem: cada adversário a cada adversário, e como melhor possa; o que é preciso é atingir o fim em vista. Os que atacavam, mas afinal não atacam, esclarecem: marcar o adversário a um metro de distância (jogo de pares) desvirtua e desfeia o futebol. Lá um bocadinho mais adiante, a metro e meio, ou a uns três ou quatro metros, já a coisa não está mal...

Este exemplo do Estoril recorda-nos que o jogo de posição triunfa, cada vez mais se divulga, e, praticamente, não há hoje team que não o pratique, aqui, em Portugal, e em toda a parte, e treinador que não o aceite e ensine. Há, na verdade, grande distância entre a fantasia dos comentadores e o campo prático de acção dos treinadores. Estes não se podem deixar levar por palavras. Por que visam resultados.

Embora adoptando o sistema, como se sabe, o Belenenses conseguiu dar-nos uma primeira parte não só de futebol bem ligado, como de beleza de associação. Jogar-se bem, ou mal, nada tem que ver com a adopção dum método — seja ele qual for. A classe de alguns elementos de Belem consegue dar ao jogo uma graça e um encanto que verdadeiramente nos empolga. Tivemos, por isso, sincera pena que o Belenenses não continuasse no segundo tempo o seu labor de arte, um pouco por ter decaído e em certa medida por ter sido fustigado pelo adversário. Só Rafael conservou em toda a partida o perfume do jogo puramente belenense, destapando a frasco o suficiente para impregnar o ambiente daquela já referida essência de associação.

O Estoril mostrou-se inferior ao adversário. Não diminua dizê-lo. As verdades devem andar sempre ao de cima. De resto, tratando-se como se trata duma apreciação objectiva, acontece que um grupo, hoje, inferior, se transforma amanhã em superior, e vice-versa. O Estoril, por exemplo, tinha jogado excelentemente oito dias antes contra o Porto. Desceu, anteontem. E a lei da forma e o seu tributo. O que verdadeiramente impressiona no Estoril é a prova que o grupo faz de saber jogar a bola. Todos os seus componentes sabem o sítio em que devem estar em todos os momentos do jogo, não se atropelando nem confundindo. A lição, está não só na memória, como devidamente compreendida. Justifica-se, portanto, a dificuldade que representa um adversário desta natureza, e a influência que ele fatalmente exercerá no desenvolvimento da competição, vista no seu conjunto. Embora certos valores que compõem a «equipe» sejam nitidamente vulgares.

E' preciso também afirmar que o Estoril, pelo que joga e pelo bom funcionamento da sua máquina, não precisa de dar-se ao jogo duro tocando a violência, que só serve no fundo para lhe diminuir o poder e as suas possibilidades. Porque somos pelo jogo duro — defendemos sempre os teams que o praticam. Buscar-se intencionalmente o homem não é, porém, jogo. Bem basta o tormento dos campos duros para afligir o praticante profissional da bola.

Bem sabemos que os árbitros, dado que tudo actualmente se lhes facilita para o bom desempenho da sua tarefa, são os culpados do que se passa. E não nos venham com a imagem de que é o jogo de posição que provoca a jogada violenta. Jogadores mais e violentos houve em todos os tempos, e a época de agora não sofre confronto — nesse capítulo, com certeza — com a do passado. Chega a parecer impossível como os árbitros consentem jogo tão de infracção às Regras. Isso só prova que também se torna necessária a renovação, como que a sua evolução, dos quadros dos juizes. Alguns já estão terminados. E cheios de defeitos.

TAVARES DA SILVA



No Estádio do Lima

Pôrto, confiante

apesar de desafiado

venceu o Benfica

cuja linha de avançados não teve remate

O publico do Porto é admirável de confiança e de bairrismo. De confiança porque, sabendo de antemão que a «equipe» alinhava desfalçada de alguns titulares categorizados, não deixou de ir ao Lima com a certeza de que os jogadores a quem fosse confiado o encargo de representar o F. C. do Porto não deixariam de se bater com entusiasmo e energia — para apagar a «noção» do domingo anterior... De bairrismo porque soube rodear o grupo do ambiente de que ele necessitava na difícil emergência.

Deve ter sofrido muito esse publico... Depois de ver o F. C. do Porto com duas bolas de vantagem, via desaparecer essa vantagem, voltou por mais duas vezes a sentir o prazer do triunfo, mas só a segunda vez pôde saborear. Não se descreve, então, o seu entusiasmo. Só por isso valia a pena ter assistido ao desafio...

Ganhou bem o F. C. do Porto? Se atendermos a que a «equipe» faltavam Artur de Sousa, Anjos, Guilhar e Ostaviano — apenas! — a vitória está bem. Premia o entusiasmo dos portuenses, admiravelmente traduzida na forma como jogaram na primeira meia hora — com uma velocidade verdadeiramente impressionante, não dando tréguas á defesa adversária, não permitindo sequer que o Benfica se pudesse organizar. Nesse período o F. C. do Porto actuou como um bloco, sem que houvesse um sector a distinguir, embora haja que salientar o papel preponderante de Catolino, a orientar o ataque, e de Correia Dias a dar luta de perto aos defesas «encarnados». Gaspar Pinto, Francisco Ferreira e Rosa tiveram então acção de relevo, sobretudo animosamente a avalanche portuense. Dois «goals» marcou o F. C. do Porto nesta meia hora. Depois a «equipe» baixou. Tinha de ser. A velocidade extraordinária — a que um tento no primeiro minuto dera alento — não pôde ser mantida por mais tempo. E apareceu, então, o melhor jogo do Benfica. O ultimo quarto de hora antes do descanso foi claramente dos lisboetas, que apenas fizeram um tento — porque os avançados não tiveram expediente para mais. Logo aqui se fez notar a falta de remate dos dianteiros benfiquistas. E assim não fosse o Benfica, ainda na primeira parte, teria chegado ao empate.

No segundo tempo acentuou-se essa pecha dos avançados lisboetas. Dois «goals» não traziam a vantagem de jogo da «equipe», que quasi sempre dominou. O F. C. do Porto, nesse capítulo, foi mais afortunado. Fez um «goal» numa fuga e de novo se superiorizou ao Benfica. Este ainda empatou, pela segunda vez. Mas para que não se perdesse a toada de emoção em que o desafio tinha entrado — quatro tentos em onze minutos — os portuenses conseguiram a bola da vitória num lance de infelicidade dos lisboetas. Araújo fez o remate, Rosa colocou-se para o defensor, mas a bola bateu em Moreira e iludiu a acção do guarda-redes.

Foi assim que o F. C. do Porto triunfou. Bom resultado, sem dúvida, atenta á categoria do adversário e á falta de quatro dos seis melhores elementos.

Mas que não seria possível se os avançados benfiquistas fossem mais expeditos a rematar, tirando partido da pressão que a «equipe» exercera passado o fulgurante quarto de hora do F. C. do Porto. Mas os «forwards» encarnados não tiveram engodo pela baliza, mostraram-se indecisos em situações soberanas — Arsénio perdeu assim, dois «goals» ainda dentro do ultimo quarto de hora do primeiro tempo — e nem sempre ofereceram luta á rude defesa dos portuenses. Sob este aspecto o ataque portuense esteve incomparavelmente melhor, pois só França se atemorizou e esquivou ao choque.

A derrota do Benfica surge, portanto, como consequência de três factores importantes: entusiasmo do adversário coroado por duas bolas — bom avanço — no seu período mais expressivo; falta de decisão dos avançados; pouca sorte no lance de que derivou o «goal» da vitória do campeão do Porto.

Gaspar Pinto, Francisco Ferreira e Rosa brilharam na «equipe» lisboeta. Gaspar terá feito uma das suas melhores exhibições. Em contrapartida Albino, chamado a colaborar em desafio de responsabilidade, fraquejou muito. Mantem-

se no Benfica o problema do medio centro...

No grupo portuense há que dar relevo ao trabalho de Catolino, a interior. Eis um nome que convém ir fixando, pois nos parece que este rapaz está fadado para grandes cometimentos. Toda a «equipe» se deu bem á luta, com confiança — não esquecer o «goal» logo de entrada — e mocidade. Sim, o F. C. do Porto teve no Lima bons representantes. E é justo salientar este pormenor: o clube mostrou possuir reservas á altura das suas necessidades. Isto é muito importante e serve de exemplo digno de ser imitado. Já em tempos — quando do desafio com o Sporting — tínhamos chamado a atenção para este facto. Os acontecimentos vieram dar-nos razão.

Falemos da arbitragem do sr. Augusto Pacheco, de Aveiro. Excelente — eis a classificação que merece. O desafio, apesar de disputado com energia, decorreu com correcção o que facilitou sem dúvida a sua tarefa. Mas o certo é que, sob o ponto de vista técnico, o trabalho do «juiz de campo» aveirense é dos melhores que ultimamente temos presenciado.

MANUEL MOTA

DE NORTE A SUL

Os clubes de Aveiro

em evidência

Trinta e quatro desafios, marcados para anteontem, constituíam o programa da terceira jornada do campeonato nacional da II Divisão.

Domingo a domingo, aumenta o interesse pelo desenrolar dessa excelente prova de propaganda do futebol, que continua a provocar e manter rivalidades. Do Minho ao Algarve, dezenas de clubes, representados por centenas de jogadores, prendem a atenção dos seus contemporâneos espalhados de lés-a-lés do país. Reside nisto o grande atractivo da competição.

* * *

A luta para a conquista do titulo prossegue com animação. Estão ainda sem derrotas vinte e seis concorrentes, entre os quais alguns clubes com tradições na prova, como o Sanjoanense, o Famalicão, União de Coimbra, Operário Vilafranquense, Sporting da Covilhã.

Outras «equipes» estão, este ano, a despertar atenções como o Sport Lisboa e Elvas, o Almada, o União de Montemor, o Portimonense — todos no numero daqueles que ainda não saíram do campo derrotados.

* * *

Na segunda jornada, os clubes do Minho tinham-se colocado em evidência. Anteontem coube a vez aos da A. F. Aveiro. Oliveirense e Sanjoanense alcançaram resultados expressivos e nessas condições só se registaram quatro no conjunto dos trinta desafios.

Analisando os restantes resultados temos de concluir que não houve surpresas nem grandes desníveis de valor. A percentagem de empates foi, até, superior á das jornadas anteriores.

Os desafios efectuados nos grupos A e B — salientada já a superioridade dos dois grupos do distrito de Aveiro — não deram motivos para qualquer referência especial.

No grupo C, sobressai o resultado da luta Atlético C. P. Alcobaca. Não foram felizes na sua primeira vinda a Lisboa, os simpáticos alcobacenses. Saliente-se, no entanto, que, a despeito de copiosamente batidos, eles lutaram animosamente e, sobretudo, souberam perder. Desta maneira puderam a um tempo conquistar simpatias e deixar favorável impressão. E sem favor têm atenuantes: defrontaram um dos concorrentes com mais sérias e justificadas pretensões que vai lançado na prova, além de que faziam a sua estreia na capital.

O embate Lisboa-Setúbal está a despertar interesse. Os clubes lisboetas — Chelas aparte — parecem não ser capazes de marcar nítida vantagem. Veja-se que o Foz de Os Olivais, jogando em casa, só no fim do desafio puderam sossegar. E o próprio Operário não conseguiu nenhuma proeza em frente aos aguerridos cesimbrenses.

O Almada voltou a estar em evidência. Em três desafios ainda não foi derrotado e dois deles foram disputados fora de casa.

No Grupo D, a nota mais de focar é a dificuldade que os campeões das Associações de Portalegre e Évora experimentaram. O primeiro, em casa, ganhou pela tangente; o segundo, fora do seu campo, teve de contentar-se com um empate. — D. D.

No Lumiar

Sporting venceu

numa reacção viva e energica

O Vitoria de Guimarães veio a Lisboa fazer a vida muito dura a um dos mais categorizados grupos nacionais: O Sporting.

Em condições normais, seria o caso de se perguntar se o «team» minhoto se valorizou tanto e tanto que o Sporting só muito dificilmente, em sua casa, o poderia bater. Mas as circunstancias não são normais. O Sporting é um grupo desmoralizado — e só isso justifica o seu embaraço de anteontem.

Evidentemente, o maior poder atletico dos rapazes de Lisboa levou, finalmente, de vencida, o adversário organizado mas fragil que se lhe opunha. Mas a vitória, obtida nas condições que toda a critica já fez saber, nada acrescentou á carreira desgraçada do grupo famoso que vem passando, nesta dura prova, pela maior crise de sempre.

O Vitoria de Guimarães esteve em vencedor por duas vezes, e até aos ultimos minutos não se sabia para que lado a balança penderia. Os minhotos, duros na defesa e lesto no ataque, embora sofrendo dominio por vezes pesado, do ponto de vista atletico que não técnico, levaram o desafio quasi até final impondo-se ao ataque desconexo e desesperado dos sportinguistas e mantiveram presteza e ligeireza de movimentos para burlar o extremo reduzido adversario.

Depois...

Evidentemente, como se disse, a preparação fisica dos jogadores lisboetas e um certo desespero ante a negra sorte que parecia destinar-se-lhes, fizeram com que o rumo das coisas se modificasse — em termos de o resultado final denotar uma vitória que só parecerá facil a quem não tenha visto o jogo.

Barrosa a medio-centro, no período final do jogo, fez a vitória. O jogo largo que impoz derrotou a áspere e unida defesa dos minhotos e os quatro ultimos «goals» do Sporting apareceram nesse período.

O Vitoria deixou agradável sensação em tudo o que se refere á sua capacidade técnica. Falhou, porém, naquilo que aos atletas é indispensavel: resistencia fisica.

MARIO SANTOS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano



José Maria Gonzalez Gonzalez FALECEU

Maria de Jesus Pereira Gonzalez, Manuel Gonzalez (ausente), Dolores, seu marido e filhos (ausentes), o mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado marido, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, da sua residência Rua dos Caminhos de Ferro n.º 116 para o Cemitério do Alto de S. João. Agradecemos desde já a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o extinto até á sua ultima morada.

Agencia «SRAF»



Ernestina Ferreira Pinto Basto FALECEU

Manoela Pinto Basto, Lúndorfe Pinto Basto e esposa, e mais familia, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 11 horas, da rua Duque de Palmela, n.º 11, 4.º, direito, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO



ENGENHEIRO

Jorge Artur de Almeida de Mendonça Missa do 7.º aniversário

Sua mãe manda celebrar missas amanhã, 3, pelas 10 horas e 30, na capela dos Salesianos do Estoril e na paróquia de Coruche pelo seu eterno descanso.

Associação das Senhoras da Sopa dos Fieiros da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira

A Direcção tenciona no dia 4 do corrente, pelas 14 horas, dar jantar melhorado aos seus pobres, e para tornar a festa com devido brilho faz convite a todas as senhoras da freguesia que queiram assistir, o que agradece.

A Direcção

Automovel

Compro só a particular, moderno e bem calçado. Falar Victoria Hotel, quarto 67.

A CANADÁ

Peles e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa
RUA DA PALMA, N.º 30



GRANDE ACADEMIA BRASIL

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

CURSOS DE

CORTE

COSTURA

CHAPEUS

MALHAS

BORDADOS

Sob a direcção de Carolina Telho, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.
P. DO BRASIL, 4, 3.º—Telefone 62700

CHÁ "BOM GUIA" N.º 2

Guia Fiel da saúde do Estômago, Fígado e Intestinos.

Remédio ideal contra a **Prisão de ventre** e obesidade.

Que não causa ressentimentos.

A venda em todas as Farmácias do País

Em embalagens de: 5\$00, 9\$00 e 17\$50

Dep.: Far. S. Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 — LISBOA

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Antonio Magalhães—Boca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das st.ºs—14 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradel de Oliveira—D. de crianças—15 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—às 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, vacinas—14 h.

Inácio Ferro Mourão

Trasladação

Na próxima quinta-feira, dia 4, data do primeiro aniversário do seu falecimento, realiza-se, ás 10 horas, no cemitério dos Prazeres, a transladação dos restos mortais do antigo dirigente e jornalista desportivo, Inácio Ferro Mourão, que foi chefe dos escritórios da Federação Nacional dos Industriais de Moagem e sócio das firmas A Lubrificadora, Ld.ª e Sociedade Técnica e Comercial, Ld.ª.

NÃO RASQUE O SEU BILHETE

se está interessado no sorteio promovido pela Comissão de Propaganda de **INVALIDOS DO COMÉRCIO**

e marcado para o dia 31 de dezembro, porque o mesmo sorteio foi transferido, com autorização ministerial, para

13 DE JUNHO DE 1945

(dia de Santo António)



Raul GALAMAS, L.ª DA MUDANÇAS

em todo o país e para o estrangeiro

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua sede da Rua da Prata, 8, para a

Rua da Madalena, 68 e 70

— junto à Rua de S. Julião —

Telefone **28600**

Avis Café-Restaurante

Leiria, telefone 203

É o restaurante preferido por todas as pessoas que gostam de comer bem. **ÓTIMOS QUARTOS**



E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço



POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almeida Rebelo, 27, 1.º—LISBOA Telefone 45587

DR. ABEL ALVES — Oculista, acríe e queratoma	de 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	de 17 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	de 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinarias	de 14 h.
DR. ARMANDO VALLÉ — Análises clínicas, vacinas	de 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e stífilis	de 17 h.
DR. BEHARD GUEDES — Rins	de 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	de 19 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral	de 15 h.
DR. FERNANDO LUIZ — Meteorologia, meteorologia, raios ul-	de 13 h.
travioleta, ginecologia medica, dietetica, etc.	de 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	de 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	de 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clínica geral, estomago e intestinos	de 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Mulheres	de 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica medica, acríe e queratoma	de 17 h.

Companhia Colonial de Navegação

Vapor

«LUGELA»

Sairá no próximo dia 10 para

FILADELFIA

com escala pelo Funchal (se convier).

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 20051

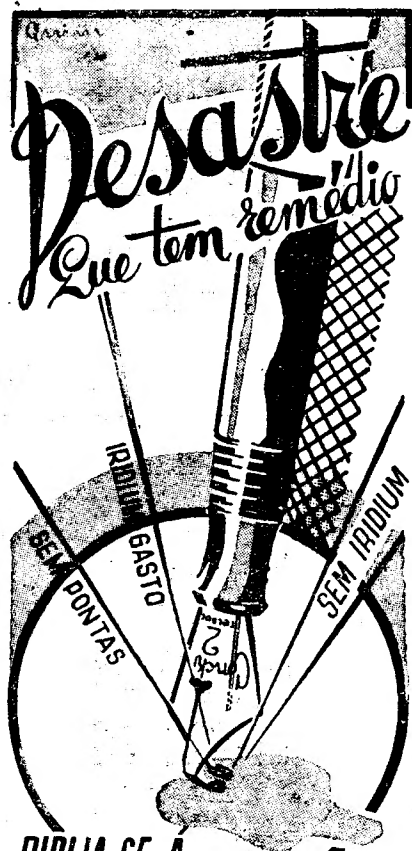
PORTO — Rua de Infante L. Henrique, 1

Telefone 2342

Maria Izabel Falcão The- mudo de Castro

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma, no dia 3, pelas 11 horas, na Igreja de S. Mamede.



DIRIJA-SE A
SECCÃO TÉCNICA
OFICINA DE REPARAÇÕES CONKLIN

Reparações de relógios de todas as marcas
FELISMINOS & MACHADO, L.^{da}
ROSSIO, 93 - LISBOA

RELOGIOS SUIÇOS

Afiados, de todas as marcas,
a baixos preços

PEIXOTO & JARDIM, L.^{da}

Rua da Palma, 14 e 16
Tel. 2 8582

INSTITUTO ZOOTECNICO CLÍNICA VETERINARIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 às 19
DR. SILVA ARAUJO das 9 às 12
Secções de higiene e estética com
banhos e tosquias

BICICLETAS

A 24 prestações mensais de
Esc. 80\$00

AUTO-TRIUNFO

R. Santa Marta, 58-F



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatório de Neuchâtel Suíça, em 1943

DE LUTO

Menina Maria Antonia Negreiros Cabral

Em Carraceda de Anciães faleceu a menina Maria Antonia Negreiros Cabral, de 17 anos, filha do médico sr. dr. Vitorino Cabral e sobrinha do sr. dr. Joaquim Trigo de Negreiros, ilustre subsecretário de Estado da Assistência Social, e do eng. sr. Alvaro Trigo de Abreu, director da Estação Agrária do Porto.

A sua morte causou profunda consternação naquela vila, onde a família da desventurada menina goza das maiores simpatias.

A ilustre família enlutada e, em especial, ao sr. dr. Trigo de Negreiros apresenta o *Diário de Lisboa* a expressão do seu profundo pesar.

D. Ernestina Ferreira Pinto Basto

Faleceu hoje a sr.^a D. Ernestina Ferreira Pinto Basto de 77 anos, natural do Porto, viúva, mãe do sr. Lúndorfe Ferreira Pinto Basto, antigo chefe da redacção da Agência Hava, a quem enviamos sentidos pesames.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, dia 4, pelas 11 horas, da rua Duque de Palmela, 11, 4.^o, direito, para o cemitério do Alto de S. João.

Joaquim Varelas

Faleceu ontem, na rua Arco Marquês de Alegrete, 76, 2.^o o sr. Joaquim Varelas, de 54 anos de idade, comerciante, casado com a sr.^a D. Emilia Ferreira Varelas e irmão do sr. Manuel Varelas, funcionario superior dos C. C. T. O funeral realizou-se hoje para o cemitério do Alto de S. João.

José Maria Gonzalez Gonzalez

Faleceu o sr. José Maria Gonzalez Gonzalez, de 60 anos, natural de Pontevedra (Galiza), antigo comerciante da nossa praça. O funeral, a cargo da agência «Saf», realizou-se hoje, pelas 16 horas, para o cemitério Oriental.

D. Carmen Muñoz Daza de Castro

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—Faleceu, nesta cidade, a sr.^a D. Carmen Muñoz Daza de Castro, viúva, de 84 anos, natural de Sevilha, mãe do sr. Joaquim Canolas Daza de Castro.

CRIANÇAS ABANDONADAS

COVA DA PIEDADE, 30.—Na sua residência, sito das Tanoeiras, deste concelho, foram encontradas abandonadas duas crianças de 5 e 6 anos, que já eram órfãs de mãe. O pai, que fora encarregado de receber mil e tal escudos, desapareceu em seguida. A vizinhança foi encontrá-las em estado lastimoso. Na administração do concelho não foi possível dar qualquer andamento ao caso, pelo que o presidente da Junta de Freguesia resolveu tomar conta das crianças, até ser possível confiá-las à Assistência Pública.

Perola do Chaimite, L.^{da}

ao entrar no 3.^o ano da sua existência, saúda os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, e deseja a todos um próspero e feliz ANO NOVO.

AV. DUQUE D'ÁVILA, N.^{os} 38-38 A

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria autorizando a Câmara Municipal de Vila do Conde a ceder, gratuitamente à Igreja Católica de Portugal um terreno onde foi edificada, a expensas de habitantes de Poça da Barca e de Caxias, um prédio para residência do paroco da nova freguesia daqueles lugares.

Portaria nomeando o dr. Domingos Teixeira de Mendonça presidente da Câmara de Celorico de Basto.

Um despacho autorizando a Junta dos Produtos Pecuários a cobrar \$25 por cada quilo de carne limpa das reses bovinas adultas e \$500 por cabeça para as adolescentes. Aquelas importâncias destinam-se a fundo de seguro de reses bovinas abatidas.

Homenagem ao presidente do Sindicato dos Jornalistas

No ultimo dia do ano, foi entregue ao nosso presado camarada de Imprensa sr. Luiz Teixeira, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, uma mensagem assinada por um grupo numeroso de profissionais da imprensa, com justas palavras de agradecimento pelo esforço que há muito tempo vem desenvolvendo em prol da melhoria das condições morais e materiais da classe.

Sabemos que dentro de poucos dias começará a funcionar a Caixa de Previdência dos Jornalistas, que em grande parte se deve ao seu esforço inteligente e incansável e ao carinho que os interesses da classe mereceram sempre ao antigo subsecretário de Estado das Corporações, sr. dr. Trigo de Negreiros.

HOMEM FULMINADO

AVANCA, 1.—O guarda-linhas da U. E. P., sr. Alexandre Matos, de 64 anos, viúvo, natural de Pardilhó, quando procedia á substituição de fusíveis na coluna de alta tensão, em Pisão freguesia de Madail, foi atingido pela corrente e morreu fulminado. A morte foi muito sentida, pois o sinistrado era aqui muito estimado.

OS FERNANDOS

A comissão organizadora dos «Fernandos de Portugal», rua da Rosa, 232, 2.^o, comunicamos que resolveu tomar á sua protecção um dos três gémeos há dias nascidos, como noticiámos, de uma enfermeira dos Hospitais Civis. Terá por madrinha «A mais alfacinha das Fernandas» e por padrinho, também, um Fernando.

NOTÍCIAS DE COIMBRA

Intoxicação depois da boda

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone).—Numa localidade perto de Alvaizere, realizou-se, no sábado passado, o casamento de Henrique António da Silva e Maria de Jesus Peralta, assistindo á boda cerca de 60 convivas. O jantar foi lauto, e ontem, segunda-feira, ainda havia restos de iguarias, um coelho com arroz que foi comido por algumas pessoas de família, as quais logo se sentiram indispostas. Verificou-se que estavam intoxicadas, sendo conduzidas para o hospital da Universidade, além do noivo e de Rosa da Conceição, que apenas sofreram lavagem do estomago, as seguintes pessoas, que ficaram internadas: Bernardino Alves Peralta, pai da noiva, António Marques, Emilia de Jesus, Manuel Alves Peralta e os menores António Marques, Fernando Pinheiro e Conceição Marques.

Incendio

Ontem, pelo meio dia, declarou-se incendio num prédio, em reparação, na rua do Telegrapho, em Santo António dos Olivais, propriedade de Manuel Maia. O fogo foi extinto pelos bombeiros municipais e voluntários com 5 aguieiras.

BRINCADEIRA FATAL

CURIA, 1.—Quando alguns rapazes jogavam a bola, em plena rua, a bola foi para cima de um telhado, onde pretendeu subir o menor Carlo, da Maia, de 9 anos. Três telhados grandes deslocaram-se, ao ser encostada uma escada, atingindo o pobre rapaz, que teve morte quasi instantanea.

CONFERENCIAS

—No G. D. Empregados do Grémio dos Industriais de Panificação, realiza-se depois de amanhã, ás 21 horas, uma sessão de cinema e propaganda corporativa, com uma conferência do sr. dr. Felner da Costa sobre «As monotonias no trabalho».

CALÇADO

compre só da afamada

«MARCA»

Seven de Luxo

LISBOA

SAPATARIA «A DIPLOMATA»

Rua do Loreto, 19

SAPATARIA CRISTAL

Rua do Amparo, 22

SAPATARIA ROYAL

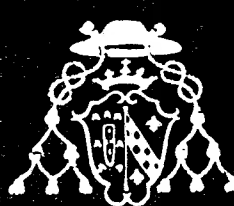
Rua da Graça, 112

SAPATARIA LONDINA

R. Arco Marquês de Alegrete, 51

SAPATARIA EDEN

R. Arco Marquês de Alegrete, 37



Sivena
CAVES DE ALCOBAÇA

**OS MELHORES VINHOS
ESPUMANTES NATURAIS**

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA

ADELINO & LOPES, LDA.

8, LARGO DA TRINDADE, 8—Telefone 2 1260

Agentes depositarios no Porto

EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979



Os espumantes naturais

Espumante Brasil

Damery

Lucien Beisecker

Reserva Junqueira

dar-lhe-ão a certeza de Festas Felizes que

CAVES DA CURIA

lhe deseja.

R. DO LORETO, 34-8/1—Tel. 23623
LISBOA

Os alemães

sofreram ontem
uma derrota aérea
de grandes
proporções

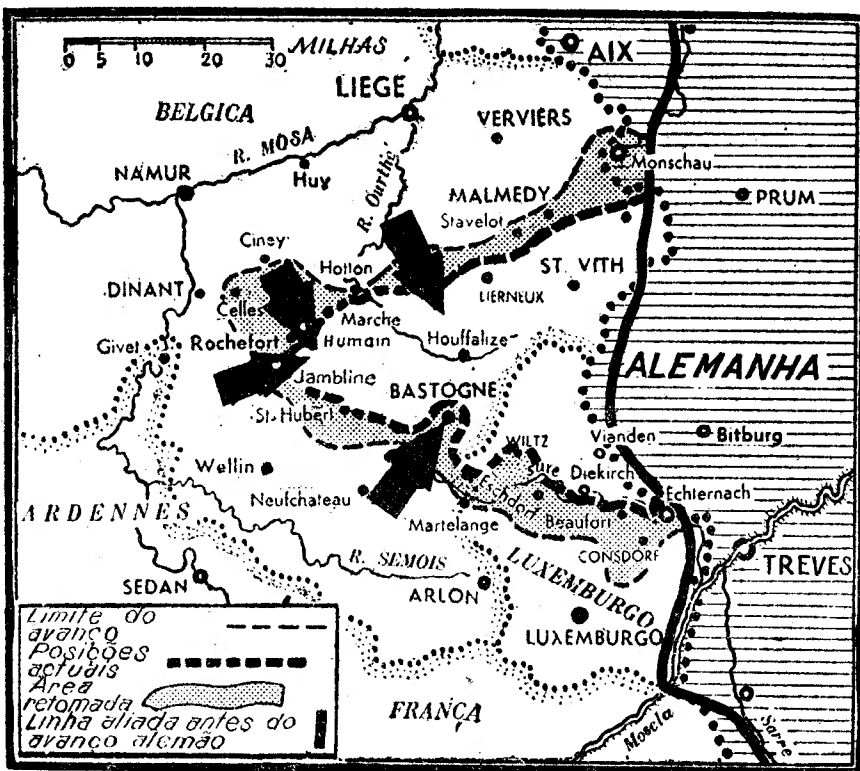
(Continuação da 1.ª pag)

nos de 3 quilómetros ao sul de Saint Hubert. Também as forças aliadas realizaram progressos ao nordeste de Noirey e entraram em Remanches, tendo também ocupado Houmont e Chenogne. No sector de Bastogne foram repellidos dois contra-ataques do inimigo, um na região de Champs e outro próximo de Viller La-Bonne Eau, nas proximidades de Warden, a cinco quilómetros ao sueste de Bastogne. Travam-se violentos combates próximo de Monthum, ao sueste de Wiltz, depois de um contra-ataque lançado pelos alemães. A artilharia inimiga tem estado muito activa nas proximidades de Rollingen, ao sul de Wiltz. Realizámos pequenos progressos na testa de ponte de Sarrelouis.

125 aviões alemães abatidos

Ontem, de manhã, formações de entre 250 a 300 aviões, principalmente caças ligeiros, dos alemães, atacaram aeródromos dos Aliados na Holanda e na Bélgica. Poucas bombas atingiram os alvos. Os nossos caças e a nossa artilharia anti-aérea atacaram os aviões inimigos, tendo abatido 125 deles. Os nossos caças, munidos de canhões de foguete, bombardearam quartéis do inimigo na Holanda, ao norte do rio Mosa, barcas a leste de Dordrecht e duas pontes próximo de Utrecht. Bombardeiros pesados, em grande força e com escolta de caças, atacaram pontes ferroviárias e parques ferroviários na região de Coblença, e a refinaria de petróleo de Dolbergen, a leste de Hannover. Foram também atacados outros objectivos na Alemanha central e do norte. Bombardeiros pesados, operando com o apoio de caças voltaram a bombardear os paredões do canal Dortmund-Ems. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram objectivos na saliente de Ardenas, incluindo Saint Vith, Laroche e Dasburg, enquanto caças bombardeiros atacavam comunicações ferroviárias e veículos blindados. Outros caças bombardeiros atingiram parques ferroviários e bases vitais de abastecimentos do inimigo e comunicações na região de Trier, em Karthaus, ao sudoeste de Trier, a ponte ferroviária sobre o Mosela, em Hully, quartéis, depósitos de abastecimentos e oficinas em Kaiserlautern.

Foram abatidos 35 aviões alemães ali dos 125, já indicados. De todas as operações em que se empenharam durante o dia, segundo relatos ainda incompletos, não regressaram dois dos nossos bombardeiros médios e 25 caças. Ontem, à noite, bombardeiros pesados voltaram a voar sobre a Alemanha tendo como objectivos os parques ferroviários de Vohwinkel, uma fabrica de benzol e outros alvos importantes. Outros aviões dos Aliados atacaram tropas alemãs nas regiões de Zultich, Mayen e Clerzau. Os nossos caças nocturnos



A situação militar na frente ocidental

abataram 5 aparelhos alemães. Na região de Bitché até ao Reno, as forças de terra do inimigo estiveram activas. Num ataque que lançaram na região arborizada ao sul de Bannstein, os alemães conseguiram ganhar algum terreno. Outros ataques nas proximidades de Bitché e de Dambach, foram repellidos. A artilharia inimiga bombardeou cidades na planície da Alsacia. Patrulhas alemãs foram repellidos em vários pontos a oeste e a leste de Mulhouse. —(R.).

Batalha aérea

PARIS, 2—Ontem, as forças aéreas alemãs sofreram a sua maior derrota desde o começo da guerra quando tentaram neutralizar a supremacia das forças aéreas aliadas na frente ocidental. Desde o começo da manhã, os alemães reunindo o maior numero disponível de aparelhos começaram a atacar os aeródromos da R. A. F. na Bélgica, cidades e objectivos militares belgas, bem como a cidade de Bruxelas, assim como os aeródromos norte-americanos. Travam-se grandes combates aereos, durante os quais foram destruidos 210 aeroplanos alemães.

Simultaneamente, as forças aéreas aliadas realizaram ontem mais de 4.000 operações ofensivas na zona de combate, atacando as posições e concentrações alemãs e as vias de comunicações ferroviárias e por estrada. Destruíram-se ou puseram-se fora de acção mais de 200 veículos motorizados e 79 tanques, além de outro material de guerra.

O Supremo Comando Aliado anunciou que os alemães fracassaram por completo no seu intuito de interromper a ofensiva aérea aliada. —(U. P.).

AGENDA DO MOTORISTA

A venda em todas as Livrarias
1 volume de 480 páginas..... 30\$00

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3\$00 O QUILOMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

IMPORTANTE

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA, com meio século de existência, tem como lema bem servir e assim aproveita a época festiva para brindar todos os seus exm.ºs clientes com uma lembrança, em conformidade com as compras que fizerem.

R. da Praia, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Carioca, L.

Casa especializada em chás e café
Fornecedora das Principais Legações

Deseja a todos os amigos e clientes um novo ano cheio de prosperidades
LISBOA — Rua da Misericórdia, 9

Bombas

incendiárias
sobre Tóquio
no primeiro dia
do Ano Novo

NOVA YORK, 2—Rádio Tóquio anunciou que uma Super-Fortaleza Voadora norte-americana, com base nas ilhas Marianas, sobrevoou ontem a capital do Japão, por três vezes, entre as 22 horas e as 5 da manhã, lançando bombas incendiárias que produziram diversos indivíduos.

Mais tarde, a mesma emissora anunciou que duas Super-Fortalezas Voadoras apareceram sobre Kossu, pouco depois das 9 horas da manhã, procedentes de bases na área da China, em voo de reconhecimento. —(U. P.).

Mais navios japoneses afundados

WASHINGTON, 2—O Departamento de Marinha comunica que submarinos norte-americanos, operando nas águas do Pacífico e do Extremo Oriente, torpedearam e afundaram mais oito barcos mercantes e dois de guerra japoneses e danificaram um cruzador nipónico, que ficou com fogo a bordo.

O general MacArthur anunciou que, no sábado ultimo, as forças aéreas americanas atacaram a navegação japonesa no golfo de Lingayen, na ilha de Luzon, e afundaram dois contratorpedeiros 3 transportes e dois barcos de abastecimento.

As operações terrestres americanas na ilha de Mindoro prosseguem satisfatoriamente, tendo-se expulso os japoneses de mais posições estratégicas e pontos fortificados. —(U. P.).

Os Estados Unidos preveem

modificações de fronteiras

NA REGIÃO DO EGEO

LONDRES, 1—Segundo informa do Cairo, C. L. Sulzberger, correspondente do «New York Times», o governo dos Estados Unidos, apesar da sua declaração política de não intervenção na Grécia, elaborou planos que preveem modificações de fronteiras numa região do Egeu.

Sulzberger é o correspondente-chefe no Cairo e os seus telegramas têm a reputação de ser bem informados. Sulzberger diz que o programa dos Estados Unidos para a região do Egeu, pede as seguintes modificações: 1.ª—Cessão à Grécia, pela Itália, de todas as ilhas do Dodecaneso, excepto Castellorizzo, que seria cedida à Turquia; 2.ª—Anexação pela Grécia, com a aprovação da Grã-Bretanha, da ilha de Chipre; 3.ª—Uma ligeira rectificação de fronteira, em favor da Grécia, no sul da Bulgária; 4.ª—Um exame cuidadoso das reclamações gregas de terreno na Albânia. —(R.).

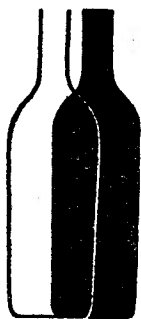
Para 1945 a famosa Agenda ilustrada «SABE TUDO»

a primeira que se publica
destinada especialmente às
raparigas e aos rapazes.
Utilíssima também para os
adultos

180 pág. de leitura alegre
e instrutiva, 15\$00

Edição da PARCERIA
ANTONIO MARIA PEREIRA

IMPERIUM SALAO
CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105-127-27



AMARANTE LAGO CERQUEIRA

vinho verde branco
e tinto

HÁ MAIS DE 30 ANOS
SEMPRE O MESMO
E SEMPRE O MELHOR.

Agentes em Lisboa—SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17